ANNO LXVIII — SABBADO 24 DE DEZEMBRO DE 1892 — NUMERO 292

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, 22 de Dezembro de 1892.

O Governador do Estado, usando da autorisação que lhe confere a lei n. 18 de 25 de Novembro de 1891,

Decreta :

Art. 1.° Fica creado nesta capital um instituto de instrucção secundaria, sob a denominação de —Instituto Benjamin Constant.

Art. 2.° Haverá nesse Instituto os seguintes cursos :

a) Curso normal para os candidatos ao magisterio primario ;

b) Curso de preparatorios para os candidatos á matricula nas academias ;

c) Curso para praticantes de repartição de obras publicas ;

d) Curso commercial.

Art. 3°. Ficam fundidos n'esse estabelecimento a Escola Normal e o Gymnasio Pernambucano, abolido neste, desde já, o Internato.

Art. 4°. O Curso normal se comporá das disciplinas distribuidas em quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 5°. O Curso de preparatorios será constituido pelo conjuncto de disciplinas que terá de estudar o alumno, conforme ás exigencias da matricula na academia a que se destinar.

Art. 6°. O Curso para praticantes de que trata a lettra C do art. 2°, se comporá das materias distribuidas por quatro annos, segundo o plano annexo.

Art. 7°. O Curso commercial tem por fim proporcionar as pessoas que se destinam ao commercio, o conjuncto de habilitações theoricas proprias a essa profissão. Constará dos estudos feitos em dous annos, segundo o plano annexo.

Art. 8°. Para admissão á matricula no Instituto, os candidatos serão submettidos a um exame preliminar que constará de : leitura explicativa de um trecho de prosador portuguez ; escripta, sob dictado, de outro trecho á vontade dos examinadores ; pratica das quatro operações sobre numeros inteiros e fraccionarios ; systema metrico decimal ; conhecimento das principaes formas geometricas.

Art. 9° Haverá no Instituto as seguintes cadeiras :

1 Lingua materna.
2 Francez.
3 Inglez.
4 Latim.
5 Geographia.
6 Historia, geographia commercial e historia do commercio.
7 Mathematica elementar.
8 Mechanica e astronomia.
9 Physica e chimica, noções de mineralogia e geologia.
10 Zoologia e botanica, noções de hygiene.
11 Pedagogia.
12 Desenho e callygraphia.
13 Musica.
14 Legislação commercial.
15 Francez e inglez para o curso commercial.

Art. 10. Para regerem estas cadeiras haverá outros tantos lentes e cinco repetidores, que serão ao mesmo tempo substitutos e perceberão uns e outros os vencimentos da tabella annexa.

Art. 11. Os repetidores a que se refere o artigo precedente servirão : dous na secção de linguas, que abrange as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª cadeiras ; um na secção de mathematicas 7ª e 8ª cadeiras) ; um na secção de historia natural (9ª e 10ª cadeiras), e um na secção de geographia e historia (5ª, 6ª e 11ª cadeiras).

Art. 12. Sob a inspecção do professor de pedagogia, haverá no Instituto uma aula primaria mixta na qual se exercitarão os alumnos do Curso normal.

Art. 13 Os lugares de lentes e repetidores serão providos por concurso, podendo o governo contractar pessoal idoneo no paiz ou no estrangeiro para as aulas de desenho e musica e trabalhos manuaes.

Art. 14. Nas primeiras nomeações de lentes e substitutos o governo dará preferencia aos professores dos actuaes Gymnasio e Escola Normal.

Art. 15. O governo fará acquisição do material necessario para um gabinete de physica, laboratorio de chimica e museo de zoologia, botanica e mineralogia, bem como das ferramentas usadas nas profissões elementares e destinada á aula de trabalhos manuaes.

Art. 16.° O governo, de accordo com o director e lente de botanica, escolherá o local para um horto botanico, que ficará sob a inspecção deste lente e a immediata direcção de um jardineiro contractado.

Art. 17.° O Curso commercial funccionará á noite.

Art. 18.° Fica revogada a lei n. 1968 de 16 de Março de 1889, não sendo permittidos exames de segunda época senão para os alumnos que, a juizo do director, mostrarem ter, por motivo de molestia, faltado ás provas annuaes na época propria.

Art. 19.° Os professores que forem conservados emquanto não tiverem alumnos matriculados na aula que houverem de reger, perceberão os seus antigos vencimentos.

Paragrapho unico. Os professores que se acharem em taes condições, auxiliarão as aulas da secção respectiva, tomando a si parte dos alumnos destas, até que se constitua a sua cadeira.

Art. 20.° Constitue receita, que será applicada ao custeio dos laboratorios e renovação de gabinetes e museus, a quantia, annualmente arrecadada, devida pela matricula de cada alum não razão de 30$000 annuaes, e pela expedição de diplomas de professor á de 70$000 cada um.

CURSO NORMAL

1.° anno

1.ª cadeira—Lingua materna : Leitura de autores selectos ; diccionario da lingua e seu uso. Variedade de expressão. Qualidades de estylo. Analyse lexicologica e logica. Instituição da theoria grammatical. Declamação.

2.ª cadeira—Francez : leitura e traducção de trechos escolhidos pelo professor em jornaes, romances e poesia. Grammatica franceza. Dialogos e declamação. Versão para o francez de artigos da imprensa diaria. Breves narrativas em francez. Exposição succinta de litteratura franceza. Poetas e prosadores mais notaveis.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.
4.ª cadeira—Plantas e animaes : Estudo concreto.
5.ª cadeira—Desenho linear : calligraphia.

2.° anno

1.ª cadeira—Lingua materna : Historia da lingua portugueza. Elementos de sua formação. Resumo da sua litteratura antiga : os classicos. Litteratura portugueza e brazileira, modernas critica litteraria. Raizes das palavras e suas transformações : leis geraes da permuta de sons e de lettras.

2.ª cadeira—Geometria preliminar, trigonometria rectilinea e espherica : Noções de mechanica.

3.ª cadeira—Mineraes : estudo concreto. Noções de physica.

4.ª cadeira—Geographia : do municipio, do Estado e da União. Traçado de memoria da Carta do Estado : localisação dos accidentes physicos e das villas e cidades.

5.ª cadeira—Desenho de ornato e de figura—aquarella.
Aula—Musica.

3.° anno

1.ª cadeira—Geographia : do Continente e finalmente do planeta terrestre.

2.ª cadeira—Noções de geometria geral seguida da resolução numerica das equações. Mechanica geral precedida das noções de calculo leibnitziano.

3.ª cadeira—Astronomia : geometria celeste e noções de mechanica celeste.

4.ª cadeira—Historia geral até 1789.
Aula : musica : solfejos córos, hymnos escolares.

4.° anno

1.ª cadeira—Chimica mineral e organica.—Revisão da mineralogia.—Analyse qualitativa e quantitativa.—Noções de geologia.

2.ª cadeira—Phisiologia vegetal e animal.—Noções de hygiene.

3.ª cadeira—Historia : continuação do seu estudo.—Historia do Brazil e mais particularmente do Estado de Pernambuco.

4.ª cadeira—Pedagogia e sua historia.

Aula.—Trabalhos manuaes, manejo das principaes ferramentas para os alumnos.

Costuras e bordados para as alumnas.

Curso Commercial

1.° anno

1.ª cadeira—Lingua materna.

2.ª cadeira—Francez : leitura, traducção, versão e conversação.—Redação da correspondencia commercial.—Traducção de manifestos e facturas.

3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.
4.ª cadeira—Historia e geographia commercial.
Aula : Calligraphia.

2.° anno

1.ª cadeira Inglez—Mesmo plano da 2.ª cadeira do 1.° anno.
2.ª cadeira—Escripturação mercantil.
3.ª cadeira—Applicações da arithmetica e algebra.—Theoria dos juros, cambios e seguros.—Systemas metrologicos.—Orçamentos.—Emprestimos : divida publica.—Instituições bancarias, —Impostos.
4.ª cadeira—Direito e legislação commercial.

Curso para praticantes de Obras Publicas

1.° anno

1.ª cadeira—Lingua vernacula.
2.ª cadeira—Francez.
3.ª cadeira—Arithmetica e algebra.
4.ª cadeira—Inglez.
Aula : Dezenho linear : calligraphia.

2.° anno

1.ª cadeira—Geometria e Trigonometria.
2.ª cadeira—Phisica.
3.ª cadeira—A 4.ª do 2.° anno do curso normal.
Aulas : Dezembro topographico.
Exercios praticos : Levantamento de plantas topographicas.

3.° anno

1.ª cadeira—Geometria geral.—Mechanica.
2.ª cadeira—Astronomia.
3.ª cadeira—Topographia e geodesia.
Aula—Dezenho de cartas geographicas : aquarella.
Exercicios : Nivelamento.

4.° anno

1.ª cadeira—Geometria descriptiva.
2.ª cadeira—Estradas de rodagem.—Resistencia de matariaes.—Technologia das profissões.—Construcção.—Pontes.
3.ª cadeira—Architectura.—Organisação de orçamento.
Aula.—Desenho de architectura.

OBSERVAÇÕES

Os exercicios praticos serão dados por empregados da Repartição de Obras Publicas, designados pelo engenheiro chefe.—Nesses exercicios servirão os instrumentos da mesma Repartição.

Um desenhista da mesma Repartição dará as aulas do 2.° 3.° e 4.° anno.

A 3.ª cadeira do 3.° anno, a 1.ª, 2.ª e 3ª do 4.° anno serão leccionadas pelo Director das Obras Publicas, secundado pelos engenheiros auxiliares, que por isso perceberão a gratificação de 1:200$000.

Art. 21. Cada lente, auxiliado pelo respectivo repetidor, leccionará as materias da sua cadeira em todos os cursos de que esta fizer parte.

Art. 22. O alumno que for approvado com distincção em todas as materias, ficará isento da contribuição annua para matricula, e bem assim nenhum emolumento pagará pelo diploma ou pelos certificados que lhe forem expedidos.

Art. 23. A qualquer é permittido prestar exame vago das materias leccionadas no Instituto, uma vez que respeite a distribuição deste pelos varios cursos.

Art. 24. Um dos lentes accumulará o cargo de director do Instituto, percebendo a gratificação constante da tabella annexa.

Art. 25. Opportunamente publicará o governo os programmas a que hão de cingir-se os professores dos diversos cursos do Instituto, bem como o respectivo regulamento.

Art. 26. Os actuaes professores do Gymnasio e da Escola Normal, cujas cadeiras forem supprimidas, serão aproveitados como auxiliares do ensino conforme a designação feita pelo governo em tabella que opportunamente expedirá.

Alexandre José Barbosa Lima.

Tabella de vencimentos

Lentes	3:600$000
Repetidores	3:000$000
Mestre de desenho e calligraphia	3.000$000
Professor do curso commercial (2ª e 3ª aulas do 2° anno)	3.000$000
Professor de direito commercial	2:400$000
Mestre de musica e canto	2:400$000
Professor da aula annexa	3:000$090
Mestre da aula de trabalhos manuaes	2:400$000
Mestra de trabalhos de agulha e bordados	2:000$000
Director (gratificação)	1:200$000
2 gratificações aos engenheiros de obras publicas a 1:200$	2:400$000
Conservador e preparador	3:600$000
Jardineiro e encarregado do horto botanico	1:440$000
Secretario	3:000$000
2 primeiros escripturarios a 2:000$	4:000$000
2 segundos ditos	3:600$000
2 porteiros a 1:440$	2:880$000
4 continuos	4:800$000
3 serventes	2:700$000

Alexandre José Barbosa Lima.

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1892

Coriolano de Paiva e Mello, collector das rendas do Estado, no municipio de Canhotinho.—Indeferido.

Companhia Pernambucana, pedindo pagamento da quantia de 216$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Claudina Maria da Conceição, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Companhia South American Cable, pedindo pagamento da quantia de 29$690.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia de Seguros Indemnisadora Phenix Pernambucana e Amphitrite.—Deferido, nos termos do officio desta data ao Thesouro do Estado.

Major Fabião Velloso Freire—Promova o que lhe parece de direito perante o poder competente, uma vez que este governo nenhuma prova encontra no allegado que desabone ás autoridades arguidas de arbitrarias.

Francisco Geraldo da Silva Barroso, official da Secretaria da Questura Policial, servindo de Secretario interino, pedindo para ser-lhe paga a respectiva differença de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Fabriciano Ferreira de Andrade, contractante da obra de reparos da ponte de Tapirassú, pedindo pagamento da ultima prestação de seu contracto, e bem assim da quantia de 88$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco dos Santos de Moraes e Silva.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Athelano, pedindo pagamento da quantia de duas contas na importancia de 855$200.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

João Francisco de Arruda, sentenciado.—Informe o procurador geral do Estado.

João Laet Cavalcante, carcereiro da cadeia de Alagôa de Baixo, pedindo para lhe serem arbitrados vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Antonio de Farias, ex-sub-commissario de Palmares, pedindo pagamento de vencimentos.—Ao commandante do corpo de policia regional.

Maria Augusta da Silveira, professora publica, pedindo para o Thesouro abonar lhe a quantia de 400$000, a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade.—Indeferido.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 289.— Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 23 de Dezembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Avelino Pereira, como alienado, com destino ao asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Agostinho Marques, por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado de freguezia de Santo Antonio, Joaquim Vieira do Nascimento e Rufino Gomes da Silva, como vagabundos : Antonio Jorge de Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Galdino de Mello, como alienado com destino ao asylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegado de Goyanna, que em data de hontem, uma horda de salteadores, nas proximidades do engenho Bujary, do mesmo municipio, aggredio a tres cidadãos, conseguindo matar o primeiro e ferir os dous ultimos apossando-se de um cavallo destes.

— No dia 16 do corrente, no logar denominado Varzea Grande do 1.° districto do municipio de Limoeiro, o individuo de nome Antonio Seabra, travando lucta com Joaquim Ribeiro da Silva, conseguio feril-o gravemente com tres facadas.

O subdelegado respectivo, tomando conhecimento do facto, procedeu as deligencias legaes contra o criminoso que logrou evadir-se.

— Tambem na noite de 20 para 21 do mez o mez, os ladrões penetraram por meio de arrombamento na casa de Valdevino Barbosa de Araujo, morador no Ribeiro do Mel, do referido municipio e subtrahiram, 2$000 em dinheiro e 6 arrobas de algodão.

O subdelegado respectivo procedeu ás deligencias legaes, e procura capturar o criminoso.

— Communicou-me o delegado de Quipapá, que no dia 19 do corrente, tendo o tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva, entrado com a força de policia no termo de Canhotinho, afim de prender o criminoso Manoel Matuto, e conseguindo este evadir-se, foi reunir se a outros criminosos e occultou-se em uma casa do povoado de Agua Branca, com o fim de atirar contra a força que descia no trem, succedendo sahir ferido um passageiro.

A autoridade competente procedeu nos termos da lei.

— Hoje por volta de dez e meia horas da manhã no logar dedominado Pombal, da freguezia da Bôa-Vista, o individuo de nome José Ignacio de Lima, ferio com um estoque ao soldado do 5° batalhão de artilheria de posição, de nome Severino Gaudencio Ferreira dos Santos.

O delinquente foi preso em flagrante pela praça do corpo de policia, Antonio da Silva Castro, e sendo conduzido á minha presença, mandei recolhel-o á Casa de Detenção, depois de lavrado o termo de flagrancia.

— Em data de 21 do corrente, assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Cabo, o cidadão Joaquim Francisco de Souza Leão.

— Em data de 16, o cidadão Antonio Vieira da Cunha assumio o exercicio do cargo de subdelegado do Porto da Madeira do districto de Beberibe.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1892

Donatilla da Silva Medeiros e seus filhos, Antonio Basilio do Espirito Santo, Manoel José Vieira & C., Joanna Chrisostomo Ferreira de Mello.—Deferido em vista das informações.

Pedro José de Oliveira Mello.—Deferido no sentido de ser tomada por termo a fiança offerecida.

João Barbosa da Silva.—Deferido no sentido de ser lavrado o respectivo termo de fiança depois de recolhidas as apolices offerecidas.

João de Freitas Lagos.—A junta, tendo em vista o documento agora exhibido pelo peticionario, reconsidera o seu despacho de 24 de Novembro proximo passado, em virtude de considerar-se izenta a casa n. 17 sita a estrada do Cabenga de Beberibe, a contar do exercicio de 1885.

Dias Lemos & C.—Dê-se provimento ao recurso no sentido de ser o peticionario collectado sómente com relação a sua officina que funcciona no pavimento terreo do predio n. 1 da rua do Dr. Feitoza.

Antonia Lins Wanderley Falcão.—Restitua-se.

Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, José de Azevedo Maia e Silva Junior, Sebastião Gonçalves de Oliveira Baixa e outro, José Guilherme da Silva Duarte.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante, Manoel Caetano Vieira da Paz, Browns & C., (2) e Felismino Adolpho da Cunha Salles—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal,

Pedro José de Oliveira Mello e João Barbosa da Silva.—Remettidos a secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

Antonio Basilio do Espirito Santo, Joanna Chrisostomo F. de Mello e Donatilla da Silva Medeiros.—Remettidos a secção do contencioso para as devidas notas e devolver.

Dias Lemos & C.—Remettido a Recebedoria para as devidas notas e devolver.

João de Freitas Lagos.—Remettido ao Sr. collector de Olinda para as devidas notas e devolver.

José Pereira Maciel—Prove o peticionario que a armação existente no predio em questão, pertence ao proprietario do mesmo predio.

Maria Thereza de Jesus Machado.—Prove a peticionaria a que exercicio se refere a execução a que se trata.

— 23 —

Estevão Cypriano, Emilia Gitirana dos Santos e Tito dos Passos de Almeida Rosa Filho.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel Alfredo de Oliveira Fonseca—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Argeo Barreto de Mello Rego e João José Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

O orçamento imperial allemão accusa uma despeza ordinaria de 1.006.000:000 marcos, uma despeza transitoria de 82.500:000 marcos e uma despeza extraordinaria de 188.000:000 marcos. Só o exercito obteve 149.000:000. Os creditos coloniaes elevam-se a 595:000 marcos

— O chanceler Von Caprivi está encontrando muitos obstaculos e difficuldades para fazer passar o seu projecto de lei sobre o serviço militar.

Não são apenas difficuldades politicas como vai lavrando a idéa que o projecto, se passar, tornará o exercito muito menos efficaz do que é.

Corre que o Reichstag será dissolvido se com effeito for rejeitado o projecto, como se suppõe que será. No entretanto, defendendo-o nessa camara, declarou o ministro da guerra, que era necessario proporcionar a Allemanha todos os meios de defeza, estando proxima uma guerra européa.

Nos circulos officiaes até assignala-se já que o projecto terá 221 votos contra e assegura-se que o chanceler Caprivi se demittirá.

O principe de Bismarck declarou a um jornalista que não comparecerá ao reichstag, porque deseja que a queda do chanceler seja estrondosa, diante da manifestação do poder legislativo.

— A alta finança judia é radicalmente contraria ao bimetalismo, que tambem é combatido pela imprensa conservadora.

— Um deputado da opposição em sessão do Reichstag no dia 13 dirigio ao governo uma interpellação sobre as espingardas defeituosas que foram, segundo se diz, entregues ao ministerio da guerra pela casa Loewe.

O Conde de Caprivi, chanceller do imperio, subio a tribuna para responder a esta interpellação ; e declarou formalmente que as espingardas em questão eram excellentes, como demonstraram as experiencias e relatorios apresentados.

O discurso do Sr. de Caprivi foi muito applaudido pela maioria.

— Foi eleito deputado ao Reichstag o Sr. Ahlward, que está sendo processado pelos fabricantes Lowe, como autor das denuncias sobre armamentos defeituosos, fornecidos ao exercito allemão.

Esse processo tem causado grande sensação em Berlim.

Accusado por diffamação, em consequencia de haver denunciado que a fabrica de espingardas daquelles fabricantes fornecera ao exercito allemão armas de má qualidade, Ahlwardt apresentou em juizo relatorios e pareceres officiaes subtrahidos do ministerio da guerra, declarando que a maior parte das espingardas entregues ao exercito era ruim.

Esses relatorios produzirão grande impressão no publico. Não obstante, porém foi condemnado á 5 mezes de prisão, e dessa sentença, interpoz appellação.

Além disso, constou que o governo fal-o-ha processo tambem por crime de alta traição.

O Sr. Ahlwasdt é accusado de ter roubado documentos officiaes reservados, sobre o armamento fornecido ao exercito.

— Um congresso de conservadores antisemitas allemães realiseu no dia 9 do corrente em Berlim a sua solemne sessão de abertura.

Nesta primeira sessão fizeram-se ouvir grande numero de oradores, que em violentos discursos atacaram os judeus ; por fim a assembléa adoptou uma ordem do dia, queixando-se das leis de excepção contra os anarchistas e socialistas, e ficou deliberado provocar-se a agitação antisemitica em todos os pontos do imperio da Allemanha.

— Os generaes Von Hank e Von Lippe foram nomeados commandante geral das armas desta capital e chefe do estado-maior do exercito allemão.

— O chanceler Caprivi offereceu banquete aos representantes do Reichstag. Foram convidados todos os deputados, excepto os socialistas.

— O imperador Guilherme II desistia da viagem a Chicago.

— O enterro do electricista Siemens teve grande e excepcional concurrencia.

Só operarios compareceram cerca de 4.000.

Acha se gravemente enfermo o maestro Suppé. Seu estado inspira sérios receios.

— Quebrou em Hamburgo a casa Carron & Bartels, com um passivo, de 4 milhões de marcos. Aquelle fugio ; o outro já está preso.

— A casa Krupp recebeu uma grande encommenda de armamentos para o governo ottomano.

— O Dr. Klemper descobrio que e tratamento efficaz contra o cholera as injecções de leite de cabra previamente inoculada do virus-rabico attenuado.

Austria Hungria

O imperador Francisco José adiou a annunciada viagem a Buda Pesth. Consta que Sua Magestade acha-se bastante desgostoso com a actual politica hungara.

— A municipalidade de Buda-Pesth conferio o diploma de cidadão a Kossuth.

— Suicidou se com um tiro de revolver o barão Frederico Werzelspern, ajudante de ordens do imperador Francisco José.

— Acha-se gravemente enfermo o archiduque Francisco.

— A proposta de fixação de forças de terra para 1893 apresentará um augmento de 4.000 homens para os contingentes do sorteio militar.

Na camara dos representantes do Estado austriaco um deputado anti-semita, no correr da discussão do orçamento, falou em termos muito violentos a respeito da Republica franceza ; mas o presidente chamou-o logo á ordem com applauso de toda a camara.

O imperador Francisco José, ao ser informado deste desagradavel incidente, demonstrou profunda indignação.

— A explosão de uma bomba de dynamite causou grandes destroços nas officinas de fundição de Mr. Bernidorf, sobrinho do grande industrial Krupp.

— Continuam as tempestades de neve em varios pontos da Hungria.

Têm havido muitos desastres e ainda hontem uma avalanche arrastou um comboio de estrada de ferro, matando todos os passageiros.

Estão interrompidas as commissões para a Galizia.

Suissa

O presidente do tribunal arbitral incumbido de julgar o litigio do caminho de ferro de Lourenço Marques, concedeu, conforme o pedido de Portugal, novo addiamento até 31 de Dezembro.

No cantão do Tessino reina grande contentamento pelo triumpho do projecto da Nova Constituição, que, como nos cantões de Saletta e Schaffus, é a mais democratica das constituições dos outros cantões suissos.

Os jornaes do Tessino, ignorantes das leis de seus visinhos, pensavam ser esse cantão o primeiro a introduzir em sua administração elementos democraticos, são de accordo com os direitos immediatos do povo.

O professor Zurcher, de Zurich, lembrou-lhes, porém, a maxima « nihil novum sub sole » e provou-lhes que no cantão de Saletta já existe uma constituição tão liberal e democratica como a do Tessino, desde Outubro de 1837, citando, entre outros, o art. 36 :

« O povo póde, em qualquer occasião, revogar o conselho de estado. Por pedido de 4.000 cidadãos, ao menos, quatro semanas depois de feito o mesmo deverá ter lugar a votação popular. »

— O conselho federal da republica, em vista das difficuldades que foram suscitadas em Paris, para a ratificação das combinações commerciaes franco suissas, declarou novamente ao ministro Lady que a Suissa não consentia modificações no que fôra determinado e que no caso de alguma modificação por parte das camaras francezas, seria rejeitada pela assembléa federal.

O mesmo conselho vai não só propor ás camaras a adopção de um subsidio federal de 150.000 francos para a exposição agricola suissa, que se realisará em Berna, no anno proximo ; como examinar com urgencia o pedido do governo francez, nomeando o arbitro de uma questão entre a Republica Franceza e a de Venezuela.

Ainda assentou o conselho estender a responsabilidade das administrações de estradas de ferro e fabricas, em caso de desastre as administrações do correio.

— A Assembléa Commercial de Berna pronunciou-se pela constituição de uma nova ponte sobre o Aar.

— O Sr. Hohn foi nomeado director do estabelecimento Internacional dos Correios.

— A imprensa suissa, sem distincção de partidos, censura acremente a decisão do jury, no processo sobre a catastrophe do Monte Branco, absolvendo o ex-director Rochat, cuja responsabilidade não podia ser contestada.

— Foi transferido para Copenhague o Sr. Carlo Stwart Scott, ministro da Grã-Bretanha, em Berna, desde 1888.

— Falla se na eventualidade da nomeação de um cardeal suisso, que seria uma especie de nuncio, residente em Roma, encarregado das questões religiosas, concernentes á Suissa.

— A emigração de suissos nos primeiros oito mezes do corrente anno, foi de 5,624 contra 5,161 do mesmo periodo do anno passado.

Houve, pois, um augmento de 463.

Roumania

Os jornaes roumaicos pertencentes a opposição commentão desfavoravelmente a demorada visita feita pelo rei Carlos e principe herdeiro a corte de Vienna.

D'isto inferem, e manifestão-n'o, o receio de que o monarcha tenha envolvido demasiadamente a politica romaica na orbita da triplice alliança, chegando mesmo a affirmar que uma convenção militar foi assignada entre a Roumania e a Austria.

— A rainha Isabel da Roumania rompeu abertamente com a familia real roumaica, declarando não querer sahir da Italia para regressar a Bucharest.

A rainha Isabel renovou a sua correspondencia com Melle Vacaresco, a enamorada do principe Fernando de Hohenzollern, e pediu-lhe que volte para junto d'elle.

Estes sucessos tem causado grande impressão.

Servia

Em Belgrado chegaram noticias de que em varios pontos do reino derão se tumultos de certa gravidade, por causa das eleições.

Os animos achão se exaltados pela lucta.

E excitados como estão, não será de extranhar que desordens sobrevenhão.

Dinamarca

Foi já publicado pelo ministerio dos negocios estrangeiros o convenio amigal hispano—dinamarquez.

O convenio submette á pauta minima os productos dinamarquezes importados em Hespanha, Cuba Porto Rico.

Russia

A policia acompanha de perto a nova phase da propaganda nihilista, que se faz activamente.

— O general Drozgowski foi assassinado. Attribue-se o crime aos nihilistas.

— Igualmente foi morto na propria residencia em S. Petersburgo o banqueiro judeo Sipschitz.

Os criminosos apresentaram-se mascarados e em tal numero que contiveram a criadagem, saqueando impunemente.

— Corre como certo que está contractado o casamento do principe imperial com a archiduqueza Maria da Annunciada.

Esta é filha do archiduque Carlos Luiz d'Austria, herdeiro presumptivo da coroa austro hungara, e da archidueza D. Maria Thereza de Bragança, prima do rei de Portugal.

— A imprensa unanime annuncia com encomios a nova organisação ministerial franceza.

— A epidemia do cholera recrudesce em Pultawa e outras cidades do sul da Russia.

INTERIOR

NORTE DO BRAZIL

Estado do Amazonas

Acaba de ser publicado o decreto que promulga o Regulamento Geral de Instrucção Publica do Estado.

Tambem o foi o que promulga o regulamento da imprensa official, creada no Estado.

— O governador do Estado fôra a Itacoatiara, afim de escolher local para a fundação de uma colonia.

Acompanham o o Sr. engenheiro Moura.

— Constava em Manáos que os membros do partido Nacional apresentaram o Dr. Agesiláo como candidato, nas proximas eleições, ao cargo de superintendente municipal d'aquella cidade.

— A colonia cearense na capital do Estado fez uma manifestação de apreço ao tenente-coronel Geographo de Castro e Silva, commandante do 36.° batalhão de infantaria.

Estado do Pará

Tinha chegado a Belém, de regresso da Europa, o Sr. Dr. José Paes de Carvalho, sendo gentilmente recebido por seus conterraneos.

Estes pelo orgão da «Provincia do Pará» lhe affirmam :... « voltaes tão grande na honra e no brio como grande fostes em todos os momentos em que o Pará exigio de vós os maiores sacrificios, que pode exigir-se de um homem politico.

Sejamos orgão do Estado inteiro para dizer e affirmar, que na constellação brilhantissima dos homens novos mais notaveis, a quem esta terra deve tudo quanto hoje a engrandece aqui e fóra daqui, desde a sua pujante organisação republicana até os mais comesinhos progressos de que está fruindo, resplandece como estrella de primeira grandeza o nome de Paes de Carvalho. »

— Foram nomeados, juiz de direito da comarca de Mazagão o bacharel João Baptista Ferreira de Souza ; e substituto da 3.ª vara da capital o bacharel Augusto Olympio de Araujo e Souza.

— O Sr. 1.° tenente José Maria Pereira dos Santos assumio o exercicio de director das officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha.

— Foi inaugurada a estação telegraphica terrestre na linha que se destina ao Estado do Amazonas, bem como a nova officina de machinas do Arsenal de Marinha.

— No Museu Paraense, uma «surucurú» monstruosa, que em Setembro fôra offerecida áquelle estabelecimento, deu á luz 24 reptis, dos quaes morreram 3.

— De 1839 a 1891 pelas alfandegas do Pará e Amazonas foram exportados 269.206.448 kilogrammos de borracha no valor official de...... 536.130:205$118.

— No periodo de 1880 a 1891 foi esta a exportação de generos dos Estados do Pará e Amazonas.

Borracha 150 615 080,5 no valor official de... 360.649:081$610.

Cacao 55.639 433 k., no valor official de..... 30.969:803$343.

Castanhas 1.296:105,5 k. no valor official de 8.619:384$666.

Outros generos 18.497:231 k., no valor official de 14.067:957$908.

Total 226.047:850,5 k., valor official de...... 415.306:227$527.

Os outros generos não especificados são : algodão, assucar, couros, chapéos, cravo, cumarú, copahyba, estopa, grude, guaraná, marfim, piassava, puxiry, quina, malva, ucú-uba e urucú.

Estado do Ceará

Está assignado o regulamento da junta commercial do Estado.

Sobre este assumpto tinha a «Republica» feito estas ponderações :

« Neste momento, S. Exc. o Sr. presidente do Estado, cuida de pôr a geito das exigencias do serviço publico essa instituição, accrescentando-lhe uma secção de estatistica, e retirando das antigas secretarias o apanhamento de algarismos, que indicavam o movimento da riqueza do Ceará, tão mal executado.

O conhecimento rigoroso da situação economica do Estado é indispensavel para a boa distribuição dos encargos do povo, obrigado a custear a administração. Tudo se tem feito até

agora de modo pouco equitativo e de sorte que muita industria morre ao nascedouro por não ha... conhecerem as forças para tributal-a; outras vivem ás expensas alheias, isentas de contribuir.

Reorganisando a junta commercial, S. Exc. mantem a mesma despesa, nada augmentando quanto ao pessoal, mas supprimindo o aluguel do predio, em que ella funcciona, por isto que deverá installar-se em algum dos edificios do Estado».

— Tinha chegado á capital o Dr. Omeàra, engenheiro das obras do porto, o qual vem tratar de negocios relativos a essa empresa.

— No dia 15 tem de ser tranferida para o novo edificio do bairro do oiteiro a Escola Militar.

Começaram as obras do assentamento dos trilhos para alli.

— Sobre a causa da cataracta, lemos na «Republica:

«O Sr. coronel Raymundo Britto Gomes de Souza envia-nos a seguinte publicação para a qual chamamos a attenção dos leitores:

«Lendo no jornal religioso «A Verdade» que aqui se publica, a noticia vaga, de uma senhora ingleza soffrendo de cataractas, já em estado de ser operada ficara boa, deixando cahir nos olhos por tres vezes mel puro e fresco, e, sabendo que o mel de abelhas ora puro, ora diluido em agua, ora em mistura com o succo da nossa cebola branca era, em muitas enfermidades dos olhos, applicado com proveito, e sem risco algum; resolvi logo experimentar em mim, o remedio e eis como procedi: fazendo cahir nos olhos á tarde, um dia sim e outro não, uma gota de mel de abelhas fresco e puro, que eu mesmo extrahi do cortiço, deixando a escorrer depois que os olhos estivessem delle cobertos em toda a sua superficie, e passado o ardor que produz, só os lavando com agua fria, na manhã do dia seguinte fiquei bom das cataractas adiantadas que soffria, e isto no fim de doze dias isto é medicamentando-me por seis vezes somente; porque a quasi imperceptivel opacidade que ainda existe já não me impede ver bem, a fraqueza de vista que ainda me resta, é só devida aos meus setentas annos de idade.

Não demorando a publicação deste facto como o faço, julgo melhor agradecer a Deus a minha rapida e inexperada cura de uma molestia séria e até só vencida por meio de delicada e despendiosa operação cirurgica.

O mel de que me servi, e que não foi filtrado, nem renovado durante todo o tratamento, foi o mel das abelhas mosquitos, o menor da especie, e que é o mais tenro e descorado delles. E tão valente o remedio que no immediato ao seu primeiro emprego, a melhora não pode ser mais duvidosa! Se bem que durante todo o tratamento eu não evitasse a claridade mesmo viva do sol, deve ser necessariamente melhor evital-a o quanto for possivel.

Si na extracção do mel não houver o preciso cuidado, elle em vez de branco, como é e de que me estou servindo, se tornará mais ou menos colorido; no que talvez, possa haver algum inconveniente.

Fortaleza, 15 de Dezembro de 1892.—Raymundo Bento Gomes de Souza».

PAGINA DO NATAL

O Mimo de Natal

Amanhã é o natal de Christo.

Esse natal que symbolisa o advento do Messias, annunciado pelos prophetas.

Esse natal que foi o inicio de uma nova era na historia do mundo

Esse natal que a tradição perpetuou na familia christã n'uma consagração de festa patriarchal.

Quantas alegrias não representará elle nos corações e nos lares!

Os esposos, os pais e os filhos ao abraçarem-se sentirão a alma expandida e o espirito elevado a contemplação do maior dos mysterios.

E nessa região, confundidas as almas n'um só affecto, entoarão com exuberancia de coração o «Gloria inexcelsis Deo' pax hominibus in terra bona voluntate.

Nesse grandioso facto da encarnação, si o creador descera a humanisar se, por elle creatura subio a divinisar-se; e dessa portentosa consubstanciação da humanidade com a dividade brotam todas as alegrias, que hoje dominam, enchem o universo e nelle derramam as emanações expansivas, que se communicam e prendem no convivio do lar, trocando-se saudações e affirmando-se a fraternidade.

Antigamente disse um confrade ser lettras, quando se approximava este grande dia, só por motivo imperioso é que as familias deixava a de reunir se sob o tecto do respeitavel chefe.

Filhos que andavam longe do lar empregavam todos os esforços afim de que naquelle dia se achassem junto dos seus progenitores e quando por ventura um faltava porque lhe era impossivel vencer a longa distancia que o separava da casa paterna, na hora da consoada, quando todos os membros da familia se collocavam á mesa em compostura respeitosa, o seu nome era lembrado na oração que precedia á grande festa.

Naquelle tempo não se faziam mudanças todos os dias.

As velhas casas de construcção solida, passavam de pais a filhos deixando em cada canto uma recordação das gerações que tombaram.

Talvez seja por isso que a degeneração dos bons costumes tem penetrado tão profundamente nas sociedades modernas.

Tudo isto me fastigou o cerebrado assistir hontem á festa do natal em casa de um respeitavel ancião a quem dedico estima filial.

O pobre velho estava apprehensivo; de sete filhos que possue, só tres se achavam junto de si; só tres correram pressurosos a tomar-lhe a benção do natal.

Dois andam viajando pelo interior e duas filhas casadas não haviam chegado e já eram seis horas.

O velho demorou se ainda algum tempo esperando pelas filhas e por fim, levantou-se e disse tristemente:

— Vamos para a mesa; ellas não vem mais.

E pelas palpebras do bom pai vi que deslisava uma lagrima sentida.

Quanto essas boas praticas são sentimentaes!

Mas deixemos esta nota merencoria do nosso bom confrade, eu que firmou o contraste que se não separa da vida.

A ausencia do filho magoava ao pai; mas a presença do pai rejubila os filhos.

Christo é o pai de todos, e quando se offerece a vista dos filhos só ha logar para a alegria.

E si n'aquella lagrima do bom velho, que era pai—poema magnifico de dedicação—ensombrou se a alegria, eil-a restabelecida um *mimo de Natal*, tomado á nossa distincta poetiza D. Ignez Sabino, estimavel filha do nosso bem lembrado amigo finado Dr. Sabino, para offerecer aos nossos leitores.

Seja enxuta a lagrima da saudade pela devoção da amizade.

—

«E' a vespera do tradicional dia.

As brisas tépidas das formosas tardes do norte ondulam brandamente os cortinados leves de um quartinho esteirado, claro, allumiado por uma grande janella rasgada sobre o jardim, perfumado por arbustos floridos e innumeros craveiros brancos que erguem ao ar as hastes pejadas de flores.

Toda innundada em luz já sem calor, ainda que provocante, os reflexos multicores do sol que se espalham nos vidros, vinham estender-se sobre as lanternas que ornavam uma commoda de jacarandá e um espelho oval que lhe ficava fronteiro.

Sobre o movel acima, coberto por uma rica toalha de crivo, está armado um presepe de folhas de pitangueira, tendo ao fundo uma vista de cidade oriental, fazendo lembrar Bethlém, no arremedo das casas com cupulas a guiza de mesquitas, outras estreitas e esguias, acolá, templos, mais ao longe muros, ruas estreitas, e algumas palmeiras á cuja sombra senta-se o beduino de barba negra, albornoz e caximbo ao queixo, emquanto o paciente camello na passiva obediencia, aguarda o momento de marchar atravez dos inhospitos desertos e areaes.

N'um berço dourado e bonito acha-se deitada a imagem do Deus menino, corado, risonho, gordinho, com negros e expressivos olhos cabellos crespos e louros, respirando tranquilla beatitude, com os braços erguidos e as mãosinhas papudas e curvas, na gracil attitude da criança que brinca, já esperta, festejando a quem se lhe approxime, sacudindo as pernas, que elle na sua immobilidade de madeira tem n'as estendidas, tocando com os pés o véo de salpicos d'ouro, que, ... á guisa de lençol, cobre-lhe o gentil corpinho.

Um silencio morno ahi reina, em quanto que festa activa-se a casa toda, n'essa lida que se nota no dia de qualquer acontecimento fóra do commum.

Junto á sala de visitas, n'um gabinete bem preparado, duas moças occupam-se em acabar de vestir uma noiva.

Toda de branco, sob as ondulações do véo nupcial, Alexina, de pé junto ao peitoril da janella, fitava o horisonte que avistava se d'alli, emquanto que as duas companheiras punham sobre o rosto o ultimo toque de pó de arroz.

A noiva, ao appello das duas amigas, voltou e dirigio se á sala de visitas onde a aguardavam para partir os convidados e amigos.

Ouvio se o rolar das carruagens, depois mais nada, senão o fallatorio da criadagem, dando os ultimos reparos a uma mesa luxuosa, fazendo commentarios sobre o assumpto do dia.

—

Com effeito, aquella que partira tinha tido os seus primeiros annos bem cheios de pesares, vendo se até aquelle dia sujeita ao pão do trabalho.

Quanta vez, ao lembrar-se do passado, ella via o pai, vindo da repartição, cançado, mas feliz, sentar-se junto a si ao piano, ensinando lhe a lição que devia dar no dia seguinte, depois ir deitar-se no sophá, lendo os jornaes do dia, na tranquillidade do homem que vive feliz na pobreza honesta, sem outra ambição mais do que a que podia gosar conforme os meios parcos que, sem dividas, chegavam para passar sem arrelias. Uma vez, porém, a molestia entrou-lhe em casa, entrevando-lhe a esposa, augmentando as despezas obrigando-o a individar se, elle que a custa de muito sacrificio havia comprado ultimamente uma casinha que, alugada, augmentava ao rendas parcas dos seus honorarios mensaes.

Por fim, já desanimado, hypothecou o predio a um velho amigo, sob condição de resgatal o dentro de tres annos.

Mas o praso fatal se approximava, elle sentio-se doente e morre-lhe em seguida a esposa, cujo passamento produzio-lhe tal choque que o prostrou tambem.

Sobre o leito mortuario Alexina via o cadaver daquelle ente querido e nada mais do que a pobreza fria e crua.

Abrigada ao tecto de uma parenta materna, pagou as dividas que pôde com os moveis que ficaram. Triste partilha: horroroso dividendo.

Não sendo bem acolhida, trabalhava para vestir se, restando apenas o consolo de uma amiga de infancia, filha do homem a quem seu pai fizera a hypotheca. Máos dias continuaram a sobrevir, quando, amando e sendo amada, a amiga, paterna quiz e obteve que de sua casa ella sahisse para a igreja e de lá voltasse amparada por um moço, cujo patrimonio era a honradez e um bom emprego.

— Meu pai, murmurou a joven ao progenitor dos seus dias, quero fazer um beneficio, quero por elle dar uma prova de amisade e de dedicação a Alexina.

— Em que sentido?

— Restituindo lhe a hypotheca que vence se por esses dias.

— Mas não vai casar?

— Que importa? O que vale a mim um pequeno predio de mais?

O velho negociante olhou para a filha estupefacto.

Nas feições della a alma resplendia em toda a sua pureza, a caridade orvalhara de prantos o olhar, a bocca, n'um sorriso de anjo, traduzia mais do que a palavra mesmo poderia proferir.

—

Passados dias, na vespera de Natal, no maior dia de Alexina, a amiga abraçava-a como uma louca, n'uma alegria sem nome.

Pela manhã o commendador Tourinho entregara a Emma a doação do predio hypothecado, passada em nome della em proveito da noiva. E era por isso que ella a abraçava e estava tão contente, porque, cabendo-lhe a missão de ir arrumar a casinha da futura esposa, na mesa onde se achavam os presentes de nupcias, ella collocou o papel pautado, sellado e rubricado por conhecido tabellião.

Depois do jantar servido em casa do negociante, os noivos foram para a sua residencia, onde, sorpresos, viram o estranho presente, que só os sentimentos educados de Emma davam, no desprendimento de uma boa acção o exemplo o mais tocante de pouco que lhe valia uma importancia monetaria.

— Ainda existem amigos, exclamou Alexina emocionada, fitando o rapaz.

— Sim, respondeu o marido, são bem raros, é exacto, mas ainda os ha, e estes deve-se-os guardar como joia de preço inestimavel.

— Felizmente, para a nossa pervertida sociedade, respondeu ella collocando o papel no primitivo logar e pondo a mão no hombro do marido, que enlaçando a pela cintura.

Os dois, n'um amplexo de amor, viram o futuro descortinar-lhe a poetica phase da lua de mel».

—

Aos nossos leitores enviamos as boas festas, que lhes desejamos tão completas quanto tenham aspirado sob os auspicios do bom Deus.

REVISTA DIARIA

Reapparecimento do cholera em Hamburgo—Da Secretaria do Governo remetteu-se-nos para dar publicidade ao seguinte:

Telegramma procedente do Rio de Janeiro em 22 de Dezembro de 1891, ao Exm. Sr. governador do Estado.

A' vista novos casos cholera Hamburgo resolveu governo restabelecer medidas sanitarias determinadas aviso vinte Agosto, relação procedencias portos allemães.—Ministro do interior.

Para publicar—Da Secretaria do Governo remetteram nos:

Copia.—Estrada de Ferro Central de Pernambuco.

Telegramma.—Estação do Recife, 23 de Novembro de 1892.

N. 25.—Ao cidadão governador.—Procedente da estação de S. Caetano.—Apresentado ás 7 horas da manhã—Recebido ás 11 horas e 20 minutos da manhã.—Expedido ás 11 horas e 30 minutos da manhã.—Conhecido desordeiro José Amado hontem praticou crimes, roubo, espancamentos, ferimentos e está impune. Providencias.—Francisco Souza.

1ª secção.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 30 de Novembro de 1892.—N. 1661.—Cumprindo a recommendação que me fizestes por officio de 23 deste mez, a que acompanhou copia do telegramma que vos foi dirigido de S. Caetano da Rapoza pelo cidadão Francisco Souza, acerca de crimes praticados pelo desordeiro José Amado, apresento-vos a informação, junta por copia, ministrada em data de hontem, pelo delegado de Caruarú a quem ouvi a respeito de semelhante facto.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado.—O questor, Julio de Mello Filho.

Telegramma do delegado de Caruarú ao Dr. questor policial. Recife, 28 de Novembro de 1892.—Acaba de informar o subdelegado de S. Caetano em officio de hontem, ser exacto ter o individuo José Amado, com uma turma de operarios da linha ferrea, espancado a Manoel Theotonio, estando elle subdelegado de viagem nessa occasião, mas que regressando e sabendo do facto procedeu o competente corpo de delicto e mais diligencias na forma da lei.—Francisco Rodrigues Porto, delegado de policia.—O telegraphista, Eduardo Cunha.

Secretaria da Questura Policial, em 30 de Novembro de 1892.—Conforme.—O secretario, Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

Eleição ao Congresso Nacional—Além do resultado que já temos publicado, recebemos mais os dos collegios de Jaboatão, Canhotinho, exclusive Jupy e Palmeira, Afogados de Ingazeira, Altinho, Floresta Cimbres e Bello Jardim.

Addicionada a votação destes á dos collegios já conhecidos, os concidadãos contam o numero de votos seguinte:

Senadores

Dr. Joaquim Pernambuco	8.794	
Dr. Arthur Orlando	3.459	
Dr. Joaquim Pernambuco mais		5.335
Marechal Simeão	4.712	
Dr. João Barbalho	8.398	
Dr. João Barbalho mais		3.686
Dr. Rosa e Silva	4.031	
Dr. Drummond	7.576	
Dr. Drummond mais		3.545

Deputados

Dr. Rebello	3.096	
Dr. Lourenço de Sá	8.927	
Dr. Lourenço de Sá mais		5.831

Instituto de Instrucção Secundaria—Por ter sahido com incorrecções essenciaes, reproduzimos hoje a publicação do acto official que creou esse instituto.

Um reparo—Foi-nos antehontem remettido em envelloppe subscriptado ao Sr. Dr. Miguel de Figueiroa Faria um artigo que hontem devera ter sido publicado; o que não tendo se realisado, deu lugar a pessoa que nol-o remettera, procurar saber da causa desse facto.

Neste ponto, verificou-se que fora desencaminhado aquelle envelloppe com o seu conteudo; pois nem fôra entregue ao destinatario nem a outra pessoa desta redacção ou empreza.

Mas esse mesmo artigo, que hoje inserimos, por nol-o remetter de novo o seu autor, com sorpresa vimol-o hontem a tarde estampado nas columnas da *Gazeta da Tarde*.

Como foi elle, porém, alli parar, e ainda com direcção não a mesma *Gazeta*, mas a um cavalheiro differente de qualquel daquelles que formam a redacção ou empresa da *Gazeta* teve publicação nesta?

Que não recebemol-o é um facto, e o seu autor assegura nos tel-o enviado fechado em envelloppe subscriptado ao Sr. Dr. Miguel de Figueiroa Faria.

E por sua vez o portador affirma haver feito entrega da carta a pessoa que se achava á porta da entrada do edificio da Typographia deste *Diario*, e que se apresentou ao mesmo portador como competente para a recepção.

Não commentamos, mas expomos o facto simplesmente.

Dr. Questor—Em contestação á noticia dada hontem pelo «Commercio de Pernambuco», de haver o Dr. questor sahido para o interior do Estado declaramos que é isto inexacto.

A ultima vez que o Dr. Julio de Mello teve de, em desempenho das funcções de seu cargo, ausentar-se desta capital foi em Setembro ultimo, por occasião do movimento sedicioso de Canhotinho.

Depois disto o Dr. questor não mais sahio desta capital, e não se comprehende como, estando o Dr. Julio de Mello no interior do Estado, o expediente de sua repartição seja por S. S. assignado, como se vê diariamente pelos jornaes.

Concerto symphonico—Terá hoje lugar no Lyceu de Artes e Officios o segundo concerto symphonico promovido pela commissão promotora e Pernambuco preparatoria a de Chicago.

O concerto é dirigido pelo Sr. Euclides Fonseca, e começará as 8 horas da noite, havendo transporte para todos os pontos servidos pelas linhas de Olinda e Caxangá de Ferro Carril.

Os bilhetes de entrada achão-se a venda no estabelecimento, ao preço de 2$000, com direito a visita a exposição.

Os bilhetes permanentes aos expositores, não dão ingresso á mesma e ao concerto.

Eis o programma do concerto.

1ª Parte

Carlos Gomes.—Hymno do Centenario Americano para orchestra e banda.

H. A. Mesquita—Ouverture para orchestra.

M. Bandeira—«Jubileo das artes,» grande marche para orchestra, (3ª execução).

F. Godefroid—«Carnaval de Veneza,» para harpa pela Signorita Mathilde Cerutti.

Euclides Fonseca—«Symphonia republicana» sobre a Marselheza, para orchestra e banda (8ª execução.)

2.ª Parte

Carlos Gomes—«Balata brasileira do Schiavo para orchestra.

Carlos Gomes—«Hymno Alpiano», para orchestra e banda.

Euclides Fonseca—«Chante de fête» para orchestra.

Carlos Gomes—Symphonia do Salvator Rosa, para orchestra,

Auber La Muette de Paltice, ouverture para orchestra.

Euclides Fonseca—Apreés la victoire, marcha solemne para e banda (3ª execução).

Curso annexo—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

José Severino Gomes de Araujo, plenamente.
Pedro Luiz Paranhos Ferreira, idem.
Francisco Augusto de Salles Moraes, simplesmente.
Orlando Floro de Paiva, idem.
José Juvencio de Lima, idem.
3 inhabilitados para prova oral, idem.

Inglez

Pelaio Leal de Souza Martins, distincção.
João Salvador de Miranda, plenamente.
Theodorico Padilha, idem.
Antonio Beltrão de Andrade Lima, idem.
Heliodoro Marciano Jacintho Gitirana, simplesmente.
Alfredo Carneiro Campello, idem.
1 inhabilitado para prova oral.
1 reprovado.

Algebra

Roque Melchiades da Silva, plenamente.
Augusto Frederico Moreira, idem.
Julio Ramos, simplesmente.
Alfredo Almeida Natividade, idem.
Julio Romagueira, idem.
2 levantaram-se da banca.

Historia do Brazil

Henrique Soido de Barros Falcão, plenamente.
Ovidio da Cunha Lobo, idem.
Olavo Maranhão, idem.
Manoel Gomes de Oliveira e Silva, idem.
Pedro Elysio de Macedo França, simplesmente.
Cicero de Barros Correia, idem.
1 inhabilitado para prova oral.
1 reprovado.

Conselho litterario—Para o conselho litterario no anno de 1893 foram reconduzidos pelo inspector geral da Instrucção Publica o Bacharel João Baptista Regueira e professor Francisco Carlos da Silva Fragoso, membros effectivos, e professor Cyrillo Augusto da Silva Santiago, membro extraordinario; e nomeado effectivamente o bacharel Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro e extraordinariamente o Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro, bachareis Jesuino Lopes de Miranda, José de Freitas Moraes Pinheiro e professor Augusto José Mauricio Wanderley.

S. Exc. o Sr. D. João Esberard—No dia do Natal em que todos se congregam para reciprocamente se saudarem, S. Exc. Rvdm. deseja reunir todos os seus diocesanos na matriz da Boa Vista ás 5 horas da tarde desse dia afim de dirigir-lhes as suas paternaes congratulações fazendo a sua ultima conferencia do advento.

Exames do Arsenal de Guerra—Sob a presidencia do major ajudante, Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, do examinador Francisco Mauricio de Abreu e dos professores das cadeiras Bellarmino Octaviano Regueira Duarte e Solidonio Attico Leite, tiveram lugar no dia 22 do corrente ás 10 horas do dia os exames de primeiras lettras e geometria dos aprendezes artifices, dando o resultado seguinte:

1º grão—Izaias Borges Uchôa e Lucio Gallet, distincção.

José Maximo Barbosa, Corinthio Alves Gama, Jorge Soares Campos, Belmiro Gomes de Oliveira e Joaquim da Costa Araujo, plenamente.

José Virginio da Silva, approvado.

Sufficiencia

Euzebio Pacheco, José Argemiro Santiago, Diomedes Soares Campos, Manoel C. Lins, Ignacio Antero da Motta, Miguel Francisco dos Prazeres, Manoel Dias da Costa, João Marcos de Almeida e João Pereira Braga, adiantados.

Geometria

Izaias Borges Uchôa e Lucio Gallet, distincção.

José Maximo Barbosa, Corinthio Alves Gama e Joaquim da Costa Araujo, plenamente.

Matriz de S. José—N'essa matriz haverá hoje á meia noute, missa solemne mandada celebrar pela irmandade do Sacramento da mesma matriz.

Tocarão ahi durante o acto as bandas do Club Musical Afogadense, e a do 2.º batalhão de infanteria.

Matriz da Boa-Vista—Amanhã, dia do Natal, além da missa solemne á meia noite, haverá na mesma matriz missas as 7 e 11 horas da manhã.

Igreja da Santa Cruz—A confraria da Via Sacra dessa igreja, por falta de sacerdotes, deixa de celebrar hoje á noite a missa cantada solemne, havendo no entretanto ás 4 horas da madrugada uma missa resada pelo Revm. padre Dr. Curio.

Ordem Terceira do Carmo—Não sendo possivel a celebração da Missa do Nascimento, á meia noite, na igreja da veneravel Ordem Terceira do Carmo do Recife; como sempre, será a mesma missa celebrada ás 5 horas da madrugada em ponto.

Missa do Natal—Na capella de Ponte de Uchôa á meia noite haverá missa do Natal cantada e com toda a solemnidade do ritual.

Companhia Pernambucana de Navegação—São convidados os Srs. possuidores das obrigações preferenciaes desta Companhia a comparecerem na séde da mesma, ás 12 horas da manhã do dia 26 do corrente, afim de assistirem ao sorteio das que teem de ser amortisadas.

Companhia Fábrica de Estopa—Os accionistas dessa Companhia deverão fazer até o dia 31 deste mez a 7ª entrada de 10 %. sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco, de accordo com a declaração da directoria, que publicamos na secção competente.

União Typographica Pernambucana—Essa sociedade realisa a sua installação solemne no dia 27 do corrente, á rua de Marcilio Dias n. 88, 1º andar, constando a festa de um attrahente e bello programma.

Pelos pobres—Convidamos as senhoras abaixo nomeadas a virem receber da mão do nosso administrador a esportula que individualmente tocou-lhes na distribuição de 10$000, que para esse fim recebemos.

E' uma festa que lhes faz o caridoso cavalheiro, que se não esquece dos necessitados, e com frequencia vem em seu soccorro, pedindo-lhes nesta occasião um Padre Nosso e uma Ave Maria em intenção de seus parentes.

D. Maria Joanna da Silva.
D. Josepha de Castro.
D. Hermina Sette.
D. Anna Autran.
D. Anna Amelia Muniz Maia.
D. Marianna Pires.
D. Senhorinha Bezerra Cavalcante.
D. Anna Ramos de Abreu.
D. Rita Sette.
D. Rita Tranquillina do Espirito Santo.

Casamento Civil—Foram hontem (23) lidos os seguinte proclamas de casamento:

Primeiros proclamas

De Ernesto dos Santos Fragoso, com D. Evangelina Carneiro Machado Rios, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

De Henrique de Barros Pimentel, com D. Joanna Paulino dos Santos, solteiros, residentes a freguezia de Afogados.

Segundo proclama

De Ernesto dos Santos Fragoso, com D. Evangelina Carneiro Machado Rios, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

Chegada—Chegou hontem do Rio Grande do Norte, o nosso distincto co estadano tenente Joaquim Villar Barreto Coutinho que vem visitar a sua familia.

Comprimentamol-o.

Dr. Democrito—Vindo do Rio Grande do Norte, chegou hontem a esta capital o nosso illustre conterraneo e amigo Dr. Democrito Cavalcante, que anda em commissão do governo, examinando as Thesourarias de Fazenda.

Damos-lhe boas vindas.

Almanak de desfolhar—Recebemos hontem um lindo almanak de desfolhar, dos que o Sr. José Gomes de Amorim, estabelecido á rua da Aurora n. 163, offerece aos seus numerosos freguezes.

Pela parte que nos toca, agradecemos penhorados a gentileza do presente... sentindo apenas que só viesse um.

Becco do Dique—Aquelle Becco do Dique é realmente uma pondega. Das sete da noite as tantas da madrugada, só se ouvem modinhas saudosas. violões gemendo, serenatas «au clair de la lune», de forma que a pobre visinhança é obrigada a co-participar daquellas alegrias extemporaneas, porque não pode dormir. A policia podia dar sempre um pequeno passeio por alli... O diabo do Becco é feio, lá isso é verdade; mas tambem tem o que ver.

Que banhista!—O *illustre* Sr. Silvestre Pereira dos Santos é um sujeito mesmo dos diabos! Acho que o enorme calor que asphixia, dá logar a andar dando bofetadas nos outros! Pois apreciem. Estando hontem o nosso herôe cheio de calor lembrou se de ir *refrescar-se* na taverna do Sr. Moreira. O banheiro estava occupado; mas elle achou que isto não era motivo e *mimoseou* e caixeiro do referido senhor com uma bofetada, porque o mesmo fez essa justa objecção.

O caixeiro, porém, por sua vez, como não estava para *brinquedos*, retribuio-lhe por sua vez com uma pequena cacetada que sempre deu para rachar-lhe a cabeça.

Bem feito! porque isso não é fórma de tomar-se banho no banheiro alheio.

Sinistro—Foi o que se deu hontem ás 7 horas da noite a bordo da barca allemã «Angustura».

Engarregado o africano João Manoel de encurtar o cabo do navio que o prendia ao rebocador no intuito de poder ir para o ancoradouro, na occasião em que isto fazia, rebentou-se o referido cabo, atirando o pobre homem por cima do castello, do que resultou lhe, além de outros ferimentos, fracturar a perna direita.

O subdelegado do Recife, Sr. Arthur de Mello, ao ter conhecimento do facto, mandou conduzil-o para o hospital de caridade.

Attentado inaudito—Na madrugada do dia 21 do corrente deu-se, no povoado da Boa-Viagem, um facto revoltante, que lançou em completa miseria uma familia inteira.

Dormia ainda a familia, quando, por volta de 3 horas da manhã, foi despertada por pavoroso incendio que, ateado á coberta da casa, propagou-se por toda ella, que era, exclusivamente feita de palhas.

Tudo quanto havia na casa, ficou reduzido a cinzas, roupas, mesas, bancos, camas, e a importancia de 30$000, dinheiro que a pobre mulher, moradora da casa, havia recebido de uma familia, para compra de rendas, mister a que se dedica a victimas.

A familia que, hoje, está habitando debaixo de um cajueiro, compõe-se de uma mulher quinquagenaria, duas filhinhas moças, e um filho, que estava o alto mar, pois, sendo pescador, passa muitas noites fóra de casa.

Fica aberta uma subscripção em favor das pobres victimas de tão horrenda malvadez.

Assaltada—Hontem pela madrugada foi assaltada por ladrões a casa de residencia da professora de Embiribeira D. Idalina Leal, e ao mesmo tempo a de Paulino Baptista de Jesus, morador na mesma localidade.

Audazes pelas condições desta, chegaram a arrombar ainda as referidas casas; mas não lograram os seus fins de capidez por accorrerem aos gritos dos assaltados alguns vizinhos, cujo soccorro os afugentou.

Chamamos a attenção das autoridades para o facto, que deve ser syndicado para serem punidos os seus autores, que sem duvida pertencerão a alguma quadrilha organisada, e de ramificações pelos assaltos que se reproduzem nesta cidade e mesmo fóra della.

Lucta e ferimento—Em Varzea Grande do Limoeiro Antonio Seabra travando lucta com Joaquim Ribeiro da Silva, ferio ao mesmo com tres facadas.

O delinquente evadio se e o ferimento foi julgado grave.

Salteadores—Nas proximidades do engenho Bujary, em Goyanna, uma horda de bandidos atacou a tres individuos no dia 16 do corrente, matando a um e ferindo a dous.

E pozeram-se ao largo, levando-lhes um cavallo.

Ainda a mesma confraria, de 20 para 21 do do corrente, penetrou por arrombamento na casa de Valdevino Barbosa de Araujo, morador no Ribeiro do Mello, do municipio do Limoeiro, e poderam subtrahir 2$000 em dinheiro e 6 arrobas de algodão.

Ferimento—Hontem pela manhã no Pombal José Ignacio de Lima deu uma estocada no soldado do 5º batalhão de artilharia Severino Gaudencio Ferreira dos Santos.

Foi preso em flagrante.

Brasil artistico—No grande certamen da exposição de Chicago, o Brasil se fará representar na secção de Bellas Artes por cerca de setenta quadros de artistas nacionaes e estrangeiros, que na exposição preparatoria do Rio de Janeiro occupam actualmente duas salas.

Além dos quadros de Rodolpho Amoedo, Henrique Bernardelli, Antonio Parreiras e de Pedro Weingarten, serão expostos em Chicago: O Mineiro e A Leitora, brilhante trabalho artistico de Almeida Junior, o grande pintor paulista do Caipira negaceano, o trabalho mais genuinamente nacional que conhecemos, já exposto em Paris e tendo de o ser brevemente no certamen norte americano.

Sabemos que entre os trabalhos nacionaes apresentados se encontram os dous grandes quadros do illustre artista catharinense Victor Meireles:—A primeira missa no Brasil e o Panorama do Rio de Janeiro.

De S. Paulo foi tambem enviado para o mesmo fim o—Grito do Ypiranga—, trabalho de Pedro Americo e pertencente ao monumento de Ypiranga, assim como da mesma procedencia foi remettido um busto em marmore, de José Bonifacio, que, com—O Christo e a Adultera—e o busto de D. Pedro de Alcantara, em marmore, e—A Faceira—de Rodolpho Bernardelli, em bronze, constituem a secção brasileira de esculptura.

Manoel Matuto—Este criminoso tendo podido evitar á perseguição que lhe fazia o tenente Eduardo Antonio de Moraes e Silva, occultou se no povoado de Agua Branca, reunido á outros de igual jaez; e quando a força de scia no trem, aquelles faccinoras atiraram sobre a mesma, sendo ainda ferido um passageiro.

Sociedade Beneficente dos Artistas Industriaes—Reune se na terça feira proxima os membros d'essa sociedade em sessão de assembléa geral.

De volta—De volta de villa de Afogados de Ingazeira, chegou hontem a esta cidade, o Sr. professor Alfredo José de Carvalho, a quem comprimentamos.

Ladrões—Ante-hontem ás 9 horas da noite quando regressava para sua residencia na estrada do Limoeiro, na parte que comprehende a estação d'este nome, um dos nossos empregados, ia elle sendo victima d'esses amigos do alheio, que não perdem occasião de porem em pratica suas exhibições.

Foi assim que, sendo perseguido por dous individuos, pôde graças á sua ligeireza, pôr se a salvo dos *cujos*.

A policia não deve entregar ao abandono os moradores d'aquelle logar, como nos tem contado.

Contamos, pois, com as providencias do Dr. questor policial no intuito de evitarem-se outros factos d'essa natureza.

Irmandade de S. Bom-Jesus dos Passos da Graça—Essa irmandade erecta em Olinda procedeu a eleição da sua nova mesa regedora sahindo eleitos os Srs:

Provedor—José da Silva Carneiro.
Secretario—Manoel Procopio da Silva.
Thesoureiro—João Aleixo da Cunha.
Procurador geral e parciaes—Salustino Alfredo dos Santos João de Barros Correia de Araujo e Trajano Francisco do Amparo.

Definidores

Sebastião Antonio do Rego Barros, José Nicacio Alves, Adolpho Nunes de Mello, José Syndulpho de Paiva Vianna e Arthur Nunes de Mello.

Provedora por eleição, a esposa do Sr. Moura.

Escrivão por eleição—A esposa do Sr. José Joaquim de Souza Motta.

Provedor por devoção—Capitão Antonio Samico de Lyra e Mello.

Escrivão por devoção—João Evangelista de Gusmão.

Provedora por devoção—D. Maria Rita, filha do Dr. Augusto Vaz de Oliveira.

Escrivã por devoção—D. Ignez Vellez Pessoa.

Exames primarios—No dia 1 de Dezembro corrente, na escola publica do sexo masculino, á rua Atraz do Rosario da cidade de Goyanna, regida pelo professor Manoel Figueira do Nascimento, perante a commissão examinadora, composta do delegado litterario Manoel Paulino da Cunha Barreto, do professor Honorio da Costa Monteiro, e do professor da cadeira, teve logar o exame dos alumnos da mesma cadeira, sendo o resultado:

1º grão—Francisco Tavares da Silva Cavalcante, José Maria Gomes Correia de Oliveira, Roque Miguel de Souza, Godofredo Cesar Pessôa de Mello, Aprigio Alves de Souza e Frigi Lima de Albuquerque, muito adiantados.

Candido Philadelpho de Andrade, Pedro Barboza da Motta e Dionisio Pedro Tavares, adiantado.

3º grão—Leonel Leovegildo de Barros Andrade e Manoel Maximo Sereno, distincção.

Alta novidade—Riquissimos leques de phantasia cintos de fita, gollinhas e plastrons de rendas para senhoras recebeu hontem o Louvre a rua 1º de Março n. 20A.

Sinistro maritimo—O rebocador «Amadeu» que sahio ante-hontem afim de prestar auxilio á galera ingleza «Crown of Austria» trouxe ao seu bordo o capitão do mesmo, que disse ter sido impellido pelas correntes maritimas e ventos, á praia de Marogogy, estando o navio encalhado no arrecife ácerca de 2 milhas do continente.

A dita embarcação tem 2993 toneladas de leguas e é de aço, e construida á moderna, tem 41 metros de equipagem. vinha do Rio de Janeiro com destino a New York. O seu capitão chama-se Thomaz Greenbank.

Espirito Santo—Este paquete do Lloyd Brazileiro que deixou hontem o porto de Maceió amanhecerá hoje aqui seguindo hoje mesmo para os portos do norte.

Multa—O Sr. administrador do mercado de S. José multou ante hontem em 10$ o talhador Marcolino Gomes da Silva por ter infringido o art. 15 § 2º da lei n. 1455.

Esta multa foi recolhida aos cofres da Intendencia.

Serviço policial—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes João Joaquim.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 22 de Dezembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°,1	756m,74	19,04	76
9 »	27°,1	757m,61	19,38	73
12 »	27°,8	758m,08	19,39	70
3 t.	27°,9	756m,90	19,71	70
6 »	27°,2	756m,81	19,22	71

Temperatura minima 25º,00.

Temperatura maxima 28º,50.

Evaporação em 24 horas ao 6,m5, a sombra 5,m0.

Chuva nulla.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meia noite até 1 h. e 50 m. da manhã; E e ESE alternados até 3 h. e 22 m.; E e ENE alternados até 5 h.; ENE até 5 h. e 25 m.; LE até 6 h. e 10 m.; E com interrupções de ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,46 por segundo.

Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	22 de Dezemb	0—13 da t.	0m54
P. M.	22 de »	6—36 da t.	2m13
B. M.	23 de »	0—41 da m.	0m38
P. M.	23 de »	6—59 da m.	2m99

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Maranhão»:

João F. de Souza, Laudelino Modesto, 3 irmães de caridade Victoria, Maria e Bellelina, Umbelina Maria da Conceição, Francisco R. P. de Almeida, Joaquim Castro, Henrique P Itacoatiára, Francisco G. Villaça, Gastão P. da Silveira e sua senhora, Luiz B. dos Santos, sua senhora e 4 filhos, Emilia B. F. Menezes, Manoel B. de Menezes, Mariano G. Pereira, Manoel Emiliano, Manoel M. Vieira.

— Chegados do norte no vapor nacional «Jacuhype»:

Elias A. C. Cintra, H. Jans, Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque e seu filho, José Felix de Albuquerque, tenente-coronel José Felix S. Varella, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Dr. Virgilio Bandeira de Mello, Ignez Tavares de C. Pereira e 1 filha, tenente Joaquim Villar B. Coutinho, José J. de A. Maranhão, Antonio Idalino de Vasconcellos, S. Francisco de Andrade, Edmund Gurdersen, Pedro José Ferreira da Silva, Francisco D. do Nascimento e 27 praças do 34 batalhão.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Benjamin Lee, Izequiel S. Pinto, Manoel e 2 filhos, Horacio D. de Mello, Antonio Senna, Patrocinia Maria da Conceição, Antonia C. Moura e 1 filho, José F. Paiva e sua senhora, Flavio Fernandes, Albert E. Levy, Antonio E. Affonso, João G. Britto, Maria Francisca, José Caetano de Britto, Manoel A. Baptista.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na estação de Limoeiro, de taboas de amarello.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e da Escada e na igreja do engenho Limoeiro e na capella do engenho Conceição da Escada, pela alma de João Correia de Queiroz Monteiro; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Constancia Perpetua do Rego Araujo; ás 8 horas, na matriz de Palmares, pela alma de João Pereira de Magalhães Bastos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 22 de Dezembro de 1892.

Existiam 399, entraram 7, sahiram 4,—existem 402.

A saber:

Nacionaes 372, mulheres 12, estrangeiros 18.—Total 402.

Arraçoados 354.
Bons 328
Doentes 19.
Loucos 3.
Loucas 4.
—Total 354.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 153 pessoas, sendo 51 homens 102 e mulheres.

Loteria do Estado do Ceará—A 5.ª serie da 1ª loteria deste Estado com o premio de 16:000$000 será extrahida no dia 22 de Dezembro.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 7.ª serie da 56.ª loteria deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 24 de Dezembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A loteria, deste estado com o maior premio de..... 50:000$000, será extrahida quando for annunciada.

Loteria do Estado do Maranhão—A 13ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 27 de Dezembro (terça-feira).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 22 de Dezembro:

Dorotherio, Pernambuco, 1 dia, Graça; ao nascer.
Sebastião Augusto da Silva Joel, Pernambuco, 38 annos, casado, S José; congestão.
Francisco José dos Santos Honorato, Pernambuco, 68 annos, casado, Bôa-Vista; aneurisma da aorta.
Josepha Joaquina do Nascimento, Pernambuco, 95 annos, viuva, S. José; senectude.
Judith, Pernambuco, Graça; ao nascer.
Antonia, Pernambuco, 2 annos, Graça; convulções.
Cypriana, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; catarrho suffocante.
Antonio Luiz Nilo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa Vista; anemia.
Antonio Joaquim Tertulino, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Bôa-Vista.
Candida Pereira de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa Vista; diarrhea.
Joaquim Feliciano de Barros, Pernambuco, 31 annos, solteiro, Bôa-Vista; congestão hepatica.
Maria, Pernambuco, Graça; convulções.
Um feto, Pernambuco, Bôa Vista; ao nascer.
Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. Deputados: Commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo, faltando o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da junta de correctores, da ado de 12 do corrente, remettendo o boletim das cotações, relativo a semana de 5 a 10.—Para o archivo.

Da mesma junta, de data de 13 do corrente, accusando o officio de 10 do mesmo corrente, em que por esta junta lhe foi communicada a nomeação dos correctores que a tem de compor no proximo anno de 1893.—Archive-se.

Distribuiram se á rubrica os seguintes livros: diario de Xavier & C., copiador dos mesmos, diario do London and Brazilian Bank Limited de Pernambuco, copiador de Oliveira Bastos & C., idem de Julio & C., idem do Banco de Pernambuco.

Foram despachadas as seguintes

Petições:

De Hippolyte Rouquayrol, estabelecido com pharmacia e drogaria á rua do Bom Jesus n. 22, pedindo o registro da marca constante dos exemplares juntos, a qual se destina aos frascos contendo Xarope de velame composto, medicamento empregado para cura de rheumatismos, molestias da pelle, etc., etc.—Registre-se. Foi vencido o Sr. deputado Figueiredo.

Do mesmo, pedido para serem registradas as marcas constantes dos exemplares que junta, os quaes destinam-se ás caixas de pilulas para sezões ou febres intermittentes do Dr. Costa Leite.—Satisfaça a ultima parte do parecer.

Do mesmo, pedindo o registro das marcas constantes dos exemplares que junta, as quaes se destinam ás caixas de Pilulas anti-anemicas brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.—Idem.

De Xavier & C., pedindo o registro d essa sua firma, conforme os exemplares annexos.—Registre-se.

De Francisco Gomes da Silva Pereira e Francisco Bitualdo Bezerra Cavalcante, estabelecidos na cidade de Timbaúba deste Estado, pedindo o registro, alias archivamento do seu contracto de sociedade commercial, sob a firma de Francisco Gomes & C., para o commercio de fazendas e outras mercadorias, que lhes convenham.—Archive-se.

De Manoel Gonçalves Salgado e Angelo de Sá Peixoto, socios componentes da firma Neves & Salgado, estabelecidos com padaria á rua larga do Rosario n. 13, pedindo o archivamento do seu distracto social, constante dos exemplares annexos.—Idem.

De Aristides José de Oliveira, agente de leilões, pedindo o registro do conhecimento que junta, com o qual prova ter pago o imposto de industria e profissão, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

Da Companhia Industrial e Commercio de Estiva, procuradora nesta cidade do commendador Antonio Joaquim Alves Valladares, de Lisboa, pedindo o registro da marca «Quinta do Secretario» constante do documento junto, adoptada pelo referido commendador para marcar pipas e barris de vinho de producção de sua Quinta do Secretario, em Valle de Morellos, concelho de Almada, em Portugal, a qual marca já se acha registrada na Junta Commercial da Capital Federal, como prova com o dito documento.—Junte procuração.

Do Banco Popular, pedindo o archivamento da acta da assembléa geral do mesmo Banco, effectuada em 16 do mesmo passado, da qual consta ter sido alterado o art. 1º de seus estatutos com a suppressão das seguintes palavras «no bairro de Santo Antonio».—Seja archivado.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.

CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1° andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Resid ncia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.° andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, redencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.° andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.° andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.° andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advocacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 4. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e ourtos medicamentos homeopaticos rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

Mais um desrespeito a lei

O Sr. Dr. Toomaz Lins Caldas Filho, no artigo publicado no *Jornal do Recife* de hoje, tratando da sua exoneração do cargo de promotor publico de Páo d'Alho, exoneração que qualifica *de mais um desrespeito a lei*, provoca-me a que conteste, com a minha assignatura as asseverações que faz no relatorio dos acontecimentos que, diz elle, determinaram essa exoneração.

Acceitando a provocação, apresso-me em satisfazer ao Sr. Dr Lins Caldas.

Não liguei importancia ao facto de ter o expromotor de Páo d'Alho dado denuncia contra o subdelegado Cezar de Vasconcellos, tanto assim que nada pedi ao meo particular amigo Dr. João Baptista a tal respeito, certo de que as autoridades judiciarias hão de fazer a devida justiça, sem se deixarem levar por sentimentos partidarios.

Não recebi de chefe algum politico de Páo d'Alho imposição para obter do Exmo. Sr. governador a demissão do promotor, nem estou habituado a receber imposições de quem quer que seja e se necessitasse dar uma prova de altivez e lealdade de meo caracter bastaria appellar para os testemunhos do Dr. João Baptista e tenente coronel Pinheiro Ramos.

Quando mesmo me tivessem feito imposições, e eu me curvasse a ellas, todos sabem que d'isto nada resultaria, porque o governador d'este Estado dirige-se por si, e só faz o que entende estar de accordo com o programma traçado por elle ao seo governo.

Para obter a votação dada a meu irmão em Páo d'Alho não se me fez imposição alguma, nem eu tinha necessidade de transigir.

Muito antes do rompimento do Dr. Martins Junior com o governador essa votação me havia sido promettida pelos amigos que alli me honro de ter e cuja influencia é incontestada.

Assim a conservação ou demissão do promotor não podia influir na eleição de meo irmão.

A exoneração do Dr. Lins Caldas, segundo estou informado, foi devida exatamente a ter elle, como confessa em seo artigo, se constituido, no municipio em que era promotor publico, *posto avançado contra a politica do Dr. Barbosa Lima,* agindo sempre de accordo com essa posição.

Depois de tal confissão, não se poderá censurar o governador pelo acto que praticou, justificado pelo procedimento irregular do demittido.

A reintegração do Dr. Pacifico dos Santos foi pedida pelo sogro d'este, coronel Galvão e directamente ao governador, como reparação da demissão injusta que soffrera; sendo que o mesmo coronel sempre affirmou ao governador que era amigo do Dr. João Barbalho, em quem votava.

No telegramma que derigi ao meo particular amigo Dr. João Baptista em resposta a outro que d'elle recebi e em vista da conversa que antes tivemos, não prometti a reintegração do promotor de Páo d'Alho.

E' esta é verdade que estou convencido não será contestada pelo Dr. João Baptista.

Não gosto de sustentar polemicas pelos Jornaes, porque infelizmente estas quasi sempre enveredam pelo terreno dos insultos e calumnias, armas que não sei manejar.

Se não fosse a consideração devida a um collega a quem não offendi e do qual não tinha recebido offensa, não responderia a provocação que me foi feita, deixando-lhe o direito de julgar-me, como melhor lhe conviesse.

Recife, 22 de Dezembro de 1892.

Miguel Pernambuco.

A illustre redacção da Provincia

Não venho queixar-me da injustiça com que sou julgado no artigo da «Provincia» de hoje onde lê-se o seguinte:

« Então?

O Sr. Miguel Pernambuco, *muito em segredo*, já nos disse que, por causa do resultado das eleições, vamos ter um governo peior do que o da *Junta*.

Note-se: *peior do que o da Junta*.

Verdade ou mentira, confidencia astuciosa ou real; veja-se só o que ahi vai de responsabilidade para o governo actual do Sr. Barbosa Lima, o que ahi se insinua de postergação de principios de justiça, de promessas de moralidades, de criterio de governo!

E é um amigo do governo,—um intimo, em *fidus Achetes* do Sr. Barbosa Lima, que annuncia semelhante proposito; que denuncia do amigo a intenção de «fazer um governo peior do que o da Junta!»

Pense e medite cada um, como diz a «Imitação de Christo, em semelhante confidencia, em semelhante indiscripção.

Oh! os amigos! os amigos!...

Quem os não conhecer, que os compre.»

Uso, porem, d'um direito, pedindo a illustrada redacção da «Provincia» que declare a quem e quando foi por mim dito «muito em segredo que por causa do resultado das eleições vamos ter um governo peior que o da Junta.

Esperando que seja satisfeito o meu pedido, asseguro ter sido aquella illustre redacção mal informada, pois tal declaração não fiz e as pessoas, que me conhecem, sabem que sou incapaz de faltar a verdade e fazer confidencias astuciosas.

Não posso mesmo atinar com a vantagem que para mim pessoalmente ou para a eleição de meu irmão poderia resultar de tão irregular procedimento.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

Miguel Pernambuco.

A illustre Intendencia Municipal do Estado de Pernambuco.

Seria para a associação abaixo assignada bastante desairoso se não pugnasse o direito da classe dos machinistas no Estado de Pernambuco, fazendo conhecer aos poderes competentes o quanto val o titulo de machinista, e que é de grande necessidade o reconhecimento dos mesmos titulos em todas as fabricas existentes no Estado.

Já por mais de uma vez tem a directoria da referido sociedade solicitado providencia, no sentido de que os machinistas de todas as fabricas, vias ferreas, etc. sejam titulados para que não se deem algumas desgraças, como as que já tem havido e sem que os individuos possam ser responsabilisados por uma tão grande quanto descommunal attentado contra uma porção de vidas preciosas.

Pedir justiça, é o que continuadamente temos feito, e continuaremos a fazer, caso nos seja ella attendida, pelo mui digno presidente e mais membros da Intendencia Municipal do Estado, desde que ella se julga com o direito de fazer, uma vez que existe na mesma intendencia, e foi enviado pela sociedade abaixo assignada o decreto do Ministro do Interior delegando poderes a Intendencia Municipal da capital federal, para considerar sómente como machinista de fabricas e vias-fereas, etc., aquelles que tiverem pelo menos titulos de quarta classe.

Ainda não faz muito tempo que bradamos contra a nomeação de um operario para o lugar de machinista de luz electrica da Estrada Central de Pernambuco, nomeação arbitrariamente feita em vista do decreto 16 D, e mais circulares do ministerio da agricultura, e que dava sem duvida alguma ser o dito operario posto fóra do lugar, como foi, por ter elle envergado uma das principaes peças de motor, e aberto varias ranhuras no excentrico e moente da arvore da machina por falta de lubrificações e cuidado.

E porque o referido operario commetteu este erro? E' simplesmente pela razão de não ter o preciso conhecimento de trabalhar em machinas, e sim o de executar pela ferramenta tudo quanto se lhe mander fazer.

Isto foi muito vergonhoso para o director da supra-citada estrada por que devia ter a pratica sufficiente para de dirigir as categorias individuaes.

E a illustrada Intendencia Municipal deve cohibir-se para não commetter erros identicos, e nem deixar-se illudir por alguem que nem de leve cogita nas consequencias que póde sobrevir por um máo funccionamento e irregularidade do machinismo em falta de um homem amestrado e conhecedor de seu officio.

Quando fór um operario intelligente, seloso e cuidadoso encarregado de qualquer machinismo, póde desenvolver-se de uma certa fórma, e adquirir a pratica precisa trabalhando algum tempo com o machinismo e o seu gerador de vapor; perém, estes não querem sujeitar-se a trabalharem e encarregar-se do machinismo em virtude do mesquinho selario que lhe são offerecido, porque teem consciencia do que sabem, e não temem serem examinados por uma commissão de peritos.

E uma vez regeitado por elles o logar, os machinistas titulados fazem o mesmo, e então? Os donos, gerentes e administradores das repartições e estabelecimento mechanicos vão buscar individuos que só conhecem machina por ver que ella move-se, não sabem exibir se no trabalho mechanico ou na combinação do machinismo não conhecem quaes as consequencias originadas por um discuido e relaxamento n'uma caldeira, as inprudencias que se devem evitar e que são sempre funestas e as precauções que se tomam em caso de necessidade: finalisam commettendo prejuizos e occasionando desgraças como as que os jornaes tem registrado em suas columnas.

Felizmente se maiores catastrophes não tem havido, damos graças ao grande aperfeiçoamento em que se acham hoje as machinas e seus geradores de vapor; mais em todo caso não se deve abusar da felicidade consentindo como machinista de fabricas, vias ferreas, etc, individuos sem o seu conhecimento justificado em tal materia como é a maioria dos que existem no estado por economia dos donos e gerentes dos estabelecimentos.

A illustrada Intendencia Municipal compete acabar com toda esta economia e facilidade dos mencionados senhores, por que não periga só a vida dos mesmos, como tambem a de dezenas e centenas de pessoas que ali trabalham e as que residem na circunvisinhança.

A directoria da sociedade abaixo assignada mui respeitosamente pede para que seja attendida a sua reclamação pois ella julga ser justa e de direito, mas só porque obriga aos operarios das artes ferreas a estudarem e praticarem para titularem-se adquirindo por esta forma nome e illustração; como tambem estabelece garantias para a vida de milhares de creaturas do genero humano.

Recife 22—12—92.

A directoria da Sociedade União Beneficente dos Machinistas.

Agua-Preta

No «Diario de Pernambuco» de 13 do corrente, foi publicada uma reclamação assignada pelo Sr. Joaquim Patriota de Mello Barreto, dirigida ao Exm. Sr. Governador do Estado e as autoridades judiciarias deste municipio; nessa reclamação esse Sr. Patriota envolveu o meu nome, e é por isso que venho a imprensa assumir toda responsabilidade de tudo quanto fiz com relação ao descobrimento dos autores e cumplices nas mortes dos infelizes José Francisco de Araujo e Miguel Francisco de Araujo, barbaramente asssassinados no dia 17 de Novembro findo no engenho Camellião do Norte.

Antes de tudo seja-me licito dizer: que, como cidadão que sabe cumprir os deveres, e como pessoa do povo, pondo de parte a amisade que votava as victimas, era meu dever prestar todo auxilio as autoridades, quando se tratava d'um crime nunca visto nesta terra, matar-se para roubar a dois optimos cidadãos; nesse empenho não offendi a lei alguma, respeito a justiça, e ficou-me a satisfação de ver hoje quasi todos os autores e cumplices de tão tristes actos, presos na cadeia desta villa.

Agora vamos ao que preciso esclarecer ao respeitavel publico.

Era de suppor que o Sr. Joaquim Patriota ficasse enraivecido, porque tomou todo empenho pela soltura do cinico Antonio Soares, morador no engenho Camellião, e por mim preso, logo que abi cheguei, porque não consenti que escapasse da mão da justiça, esse celebre criminoso.

Sua queixa está nessas palavras de sua reclamação:

« O coronel Joaquim Verissimo logo que chegou desarmou Antonio Soares, morador do engenho que por mim fôra na occasião armado para auxiliar-me nas pesquizas necessarias, e prendeu-o, sem que me dissesse o motivo da prisão.»

Eis sua offensa, ter eu prendido o autor do asssassinato de Miguel de Araujo, eis a minha falta, não ter dito o motivo da prisão a V. S., a quem eu não tinha satisfação a dar; e V. S. que por suas contradicções quer entrar n'um processo e essa sua reclamação é mais uma prova do esforço que está fasendo para desviar de si as accusações que está soffrendo, e então vem V. S. com falsidades inventando insinuações a presos e espancamentos.

Acalme-se, a justiça vai o seu caminho certo, e fique sabendo que seu reclamo não pode produzir o effeito que deseja.

Tendo o preso João Luis da Rocha dito em seu auto de perguntas perante os Drs. juiz municipal e promotor, que V. S. e seu irmão Pedro Patriota achavam se presentes na occasião do roubo e do assassinato, devia V. S. ser chamado a juizo, assim como seu irmão Pedre Patriota, para serem perguntados, e por delicadesa quando tinha de ser passado mandado para sua intimação, estando eu presente a todas as inquirições, lhe mandei chamar por um cartão, e a seu irmão para serem interrogados, isto fiz em consideração pessoal não foi uma falta, e nem V. S. devia se dar por offendido.

Agora diga-me V. S., essa narrativa na sua reclamação está de accordo com seu auto de perguntas e com o que me disse quando cheguei no engenho Camellião? Não está.

V. S. que tudo faz em favor do protegido Antonio Soares, esse homem que seus precedentes sabidos aqui por todos são máos, já tendo até, segundo consta cumprido sentença em Fernando de Noronha por crime de furto, me disse quando cheguei ao engenho Camellião: que a 1.ª pessôa por quem chamou quando foi dispertado por Augusto a quem V. S. se refere, foi Antonio Soares, que o armou.

Antonio Soares nega isto e V. S. nas suas respostas tambem não diz assim; conta a historia de outra forma.

Tranquilize-se não ha aqui pessôa alguma que segundo diz V. S!... pretendam nivelal-o com os sicarios da mais baixa camada, aquelles que assassinam para roubar » mas note que pelas diligencias constantes dos autos de denuncia contra os autores d'um horroroso crime de morte, para roubar está verificado que seu protegido Antonio Soares é a principal figura; aquelle que seu irmão Pedro acompanhou até a cadeia, depois de estar desenganado que não seria solto, não obstante seus pedidos e rogos, até mesmo para ser o conductor, para não ser elle levado pela policia, que acompanhava as autoridades juis municipal e subdelegado.

E' ou não verdade que V. S. fez todos esforços para que soltasse Antonio Soares? Não me dou ao trabalho de publicar suas respostas no auto de perguntas ellas podem ser apreciadas nos autos e provarei tudo quanto tenho dito; assumindo como assumo, toda responsabilidade, do que fiz para ter o prazer de ver encarcerados quasi todos os autores do barbaro crime como já disse, e a justiça se encarregará de fazer o resto.

O preso João Luiz da Rocha disse sem a menor coação de sua livre e espontanea vontade que V. S. e seu irmão Pedro Patriota foram os que mandaram José Victor, Antonio Soares e Caboclo e dois corumbas matar e roubar os dois José Francisco de Araujo e seu irmão Miguel, para depois dividirem entre elles o dinheiro roubado e que V. S. assim como seu irmão Pedro Patriota achavam-se presentes na occasião do roubo e do assassinato e que V. S. nessa occasião dissera achar-se o facto consummado mais sem dinheiro, V. S. queixa-se della que não soffreu castigo algum.

Fique sabendo que serei incansavel no descobrimento da verdade, acerca desse horroroso crime de Camellião do Norte, serei constante auxiliar das selosas autoridades que aqui temos. Se alguns presos se demoravam no engenho Gravatá a razão era a necessidade de não estarem juntos, eram 21, como confirma V, S. e na cadeia haviam muitos outros, de sua separação nasceu o bom trabalho que fizemos; accrescendo que o coronel Autogenes não estava demittido de delegado, tinha manifestado escrupulos em continuar a exercer o cargo porque tinha prestado juramento de membro do Conselho Municipal deste municipio, era portanto autoridade policial, e foi louvado o seu procedimento, prestando todo auxilio de outras autoridades.

Não se zangue Sr. Patriota a vista o dessassombrado proceder da justiça de Agua Preta, os autores e cumplices nas mortes de 2 innocentes cidadãos a um dos quaes V. S. por escarneo chamou amigo ao finado José Francisco de Araujo serão punidos.

V. S. nunca foi amigo de José Francisco, nem elle linha esta confiança que V. S. declara; era publico e notorio que elle estava muito arrependido de ter arrendado o engenho.

Sr. Patriota, V. S. com reclações iguaes a que fez não conseguirá o que pretende, ao contrario irá dispertando mais as autoridades no dever de esmerilhar bem o valor dos ditos do preso.

Porque Sr. Patriota não conta V. S. a historia da faca numecida encontrada em poder de Antonio José Cardoso da Silva?

Já que se encarregou de descrever tudo quanto se passou no engenho Camellião depois de minha chegada ahi, porque não disse que Antonio José Cardoso estava com a faca humecida que tinha sido segundo disse elle achada na estrada que vai para Guarany?

V. S. só se lembrou de armar Antonio Soares para fazer as pesquizas, só o peor typo lhe pareceu bom e porque Antonio Soares foi o primeiro que V. S. encontrou? Mora elle comsigo? Seria melhor que V. S. se tivesse conduzido por uma outra forma, não é offendendo a mim e a amigos meus e de autoridades para quem V. S. appella que conseguirá se purificar.

Por hoje basta.

Agua Preta, 23 de Dezembro de 1892.

Joaquim Verissimo do Rego Barros.

Completa hoje mais uma primavera a Sra. D. Hermina Castro Martins, a quem damos parabens desejando lhes muitas felicidades.

Recife, 24—10—92.

***

Festa no Monteiro

A commissão promotora dos festejos do Monteiro, na noite e dia de festa, scientifica aos moradores desta localidade e ao publico, que, em virtude da provisão do Exm. bispo diocesano, a missa terá lugar ás 4 horas do dia 25, subindo por esta occasião ao ar diversas girandolas de foguetes.

Antes deste acto e no mesmo dia á tarde estará aberto o bazar de prendas, que se acha a cargo dos Srs. Francisco Pinto, M. J. Ribeiro Junior, Manoel Augusto Nunes e Antonio de Souza, cujo producto reverterá em beneficio da igreja.

O largo achar-se-ha decorosamente embandeirado e a noite illuminado a giorno, tocando na vespera e no dia a musica do Arsenal de Guerra.

A commissão agradece ao mesmo tempo a todos os cavalheiros e as Exmas. familias que se dignaram contribuir para a realisação da sua festa, e pede para que se dignem decorar e illuminar á noite a fachada de suas casas para maior realce da mesma festa.

Recife, 22 de Dezembro de 1892.

A commissão,
Francisco S. Pinto
M. Joaquim Ribeiro Junior.
Manoel A. Nunes.
Antonio Souza.

Collegio 9 de Janeiro

79—RUA VELHA—79

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 9 de Janeiro vindouro em diante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

E' com o Exm. Sr. Ministro da Agricultura

Ha quatro mezes que os empregados, marinheiros e fornecedores da Inspectoria do 2.° Districto Maritimo não recebem dinheiro. Diz o Sr. Dr. inspector que já tem officiado ao Ministerio pedindo dinheiro; porém, hoje estamos informados que as folhas do pessoal e as contas dos fornecedores estão presas na Inspectoria e não são remettidas a Thesouraria para que o Exm. Sr. Ministro não chegue a conhecer que a verba já está extincta—ha mais de cinco (5) mezes.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares. que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pola optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis meses de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puseram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Sousa.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

Santos & C.

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

PROGRESSOS DA MEDICINA

A sciencia nos da alegres novas annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *Peitoral de Aracahuita* e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na practica da medicina. A base fundamental d'esse delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore Mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da tisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp,* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.° andar, pas 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1,° andar.

Residencia – Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa

Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a du

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circumstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebebimento de juros e dividendos	0|0
Idem de pensões neste Estado	0|0
Idem idem na capital federal.	0|0
Idem de alugueis de predios.	
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0|0
Por venda de generos do paiz.	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Convencional

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1° andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1° andar.

Dr. Freitas M. Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.° andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu-proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Bilhetes de Festa

Grande variedade recebeu A Livraria Contemporanea

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.
De um anno a tres 15 gottas.
Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.
Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.
Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.
Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3
Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.
Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.
Recife, 7 de Agosto de 1891.
Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer-lhe o beneficio que acaba de fazer-me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei-me do seu conceituado anti-febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar, e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, ericupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia
35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsifiFações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 14 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Telephone 285.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.
Telephone 287.

Dr. Silva Leal
Medico occulista

Recentemente chegado da Europa com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris, dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16 Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmaciaMa rtins

Dr. Bastos de Oliveira
Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.
Telephone n. 365.

Dr. Nunes Coimbra
- Clinica—Medico - Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças
Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º anda
Consultas de 8 ás da manhã
Chamados (por escripto) á qualquer hora
TELEPHONE N. 226

EDITAES

5.ª secção.— Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1892.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Governador, que fica aberta, por espaço de seis dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40°, garrafa
Bacias de agatha para mão.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Cepos de vidro fino.
Cocos de agatha.
Cesta de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas, idem, idem.
Enveloppes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para carta e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mezas.
Fio de côres
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só côr.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho Maurin.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas do couro para conducção de expediente..
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção.
Dito branco, idem, idem.
Dito almasso pautado, para copia.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho inglez, para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos ou qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de côres, de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Thesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor fica sujeito ás seguintes:

a)—Os pedidos serão promptamente aviados.

b)—Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c)—Só se aceitarão os objectos que forem identicos as amostras e padrões apresentados, os quaes ficarão archivados nesta secretaria.

d)—Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado o fornecimento em questão passará a ser feito as secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender-se-ha com relação a secretaria das Finanças, se n'isso convier o respectivo secretario.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1892.
1ª secção.

O Sr. governador do Estado manda fazer publico que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitas as formalidades legaes, a patente do governo federal, pela qual é nomeado o coronel honorario Luiz Augusto Coelho Cintra, para o posto de commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas a virem receber até o dia 31 do corrente os juros das prestações recebidas, a saber:

Usina Trapiche—Concessionario Dr. Gaspar Menezes de Drummond, o semestre de Julho a Dezembro de 1892.
Dita Cará Assú—Concessionarios capitão João Paulo Moreira Temporal e coronel João Carlos de M. Vasconcellos, o semestre idem idem idem.
Dita Bamburral—Concessionario Araujo Monteiro, o semestre idem.
Dita Santa Philomena—Concessionario Manoel A. dos Santos Dias, o semestre idem idem idem.
Dita Coelho—Concessionarios Joaquim Coelho Leite e Dr. Joaquim Coelho Leite, o semestre idem idem.
Dita Bandeira—Concessionarios Bandeira & Siqueira, o semestre idem idem idem.
Dita Guerra—Concessionarios Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, os semestres de 18 de Março de 1891 a Dezembro de 1892.
Dita Lustosa—Concessionario Dr. Affonso Lustosa, os semestres de 30 de Março de 1891 a Dezembro de 1892.
Dita Correia da Silva—Concessionarios Carlos Synden & C., o semestre de Julho a Dezembro de 1892.
Dita Selgado—Concessionario Dr. Bento José da Costa, os semestres de Janeiro a Dezembro de 1892.
Dita Cachoeira Lisa—Concessionarios Souza Braga & C., o semestre de Julho a Dezembro de 1862.
Dita Maria das Mercês—Concessionarios Costa Reis Cysneiros & C., o semestre idem idem idem.
Dita Beltrão—Concessionario Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, o semestre idem idem idem.
Dita Pedroza — Concessionario Arcoverde e Paraizo, o semestre idem idem idem.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 21 de Dezembro de 1892.
Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Santa Casa de Misericordia do Recife
Fornecimento de carne verde

A Illm.ª Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife em sua sessão do dia 27 do corrente, contracta, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de carde verde para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante um trimestre ou um semestre do anno proximo de 1893.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões da Junta, em carta fechada, devidamente selladas, declarando os preponentes sujeitarem se as condições constantes do termo de contracto que será lavrado na secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Dezembro de 1892.
O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá
Festa do Natal

Além dos trens da tabella na noite de 24 e madrugada de 25 do corrente, haverá os seguintes trens extraordinarios tocando em todos os pontos:

IDA
Linha principal até Dous Irmãos—9.45, 10.45, 1.30 e 3.15.
Ramal da Varzea—9.28, 10.50, 1.10, 1.50 e 3.35.
Linha do Arraial—9.45 e 3.0 até Monteiro 1.5 até Apipucos.

VOLTA
Linha principal de Dous Irmãos—9.42, 10.45, 11.55, 2.15 e 3.15.
Ramal da Varzea—9.13, 10.30, 11.50, 2.30 e 3.20.
Linha do Arraial do Monteiro—9.25 e 11.0 de Apipucos 2.0.

* Os trens de 11.50 Varzea e 11.55 do Dous Irmãos só chegam até rua do Sol.

Na noite de 24 ficam supprimidos os trens da 9.45 Varzea e 10.0 linha principal e Arraial, e assim como os de 10.2 de Dous Irmãos, 10.33 da Varzea e 9.45 do Monteiro pelo Arraial, ficando em substituição aos primeiros os de 9.28 até a Varzea, 9.45 linha principal e Arraial e em substituição aos segundos os de 9.42 de Dous Irmãos, 9.13 da Varzea e 9.25 do Monteiro.

Os bilhetes de ida e volta vendidos no dia 24 servirão para voltar em qualquer trem do dia 25.

Os bilhetes de assignaturas não terão valor nos trens extraordinarios.

Escriptorio da Companhia, 21 de Dezembro de 1892.
H. Fletcher,
Gerente.

Thesouraria de Fazenda
Artigos para o Arsenal

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até as 11 horas do dia 31 do presente mez receber-se-hão, nesta thesouraria, propostas em cartas selladas e fechadas para o contracto de fornecimento dos artigos do expediente necessarios ao Arsenal de Guerra deste estado durante o proximo semestre de Janeiro a Junho de 1893, os quaes são:

Brabante, novello.
Cadernetas de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes sem timbre para officio, um.
Ditos timbrados idem, um.
Ditos grandes in folio timbrado idem, um.
Ditos grandes idem sem timbre idem, um.
Ditos timbrados para cartas officiaes, caixa.
Dittos sem timbre para cartas idem, caixa.
Espatula de osso, uma
Gommarabica em caroço, kilo.
Dita, frasco.
Lapis preto de Faber, um.
Dito de cores, um.
Ditos de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livros formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Ditos formato Carré com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Ditos impressos de talão para pedido do almoxarifado, um.
Ditos impressos de talão para guias de preços, um.
Ditos impressos de talão para guias de sahidas um.
Ditos em branco Ecu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Ditos em branco do mesmo formato e dos mesmos ns. de folhas, com encadernação inteira, um.
Dito formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 150 folhas riscado para receita.
Dito formato Carré com 200 folhas riscado para despeza, um.
Ditos em branco riscados com 200 folhas formato Carrè para registro de tiros, um.
Livros em branco, papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas. um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel Hollanda pautado formato Corone, Ecu, Carré, Raesin, Jesu e Colombier, folha.
Dito fiume pautado, resma.
Dito dito liso, resma.
Dito inglez rosado sem timbre para officios, resma.
Dito inglez rosado timbrado para officio, resma.
Dito inglez branco timbrado para officios resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pennas de aço Mallat, caixa.
Papel bengé pautado, caderno.
Papel timbrado para cartas officiaes, caixa.
Papel sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Papel imperial, caderno.
Papel de linho superior, resma.
Prezilhas para papel, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Papel de linho portuguez verdadeiro para minutas, uma.
Regra de ebano com friso de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza para escrever, boião de 1½ litro.
Tinta carmim, frasco.
Tinta ingleza Sardinha, boião.
Folhas lithographadas para pagamento dos empregados, conforme o modelo, cento.

Os proponentes deverão habilitar-se previamente provando a sua qualidade negociantes matriculados e bem assim apresentar amostras de todos os artigos que se propozerem a fornecer, afim de se poder avaliar as vantagens das propostas em relação tambem a qualidade dos mesmos artigos.

Em 22 de Dezembro de 1892.
O secretario,
J. Gomes da Silva.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 23 de Dezembro de 1892.
Cambio sobre Londres 90 d/v 13 1/2 por 1$000 do Banco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/8 sobre Londres dando mais tarde a 13 1/2 fechando, porém, a ultima hora a 13 3/8 somente.

Em papel particular houve negocio a 13 3/4 e 13 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos de manhã abriram com a taxa de 13 1/2 e 13 5/8, e de tarde a 13 1/2 frouxo.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$400
Usinas por 15 kilos	7$000	a	
Branco idem idem	5$800	a	6$400
Somenos, idem idem	4$100	á	4$200
Mascavado idem idem	3$000	a	3$200
Bruto idem idem	2$900	a	3$000
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão
Foi vendido a 10$500 por 15 kilos.

Alcool
Por pipa de 480 litros 195$000.

Aguardente
Por pipa de 480 litros a 110$000.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis nominal.
Verdes a 00 réis nominal.

Mel
Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

Carnauba
Cota-se de 6$500 a 12$000 por 15 kilos nominal

Borracha
Cota se a 20$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Dezembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 21	128147	1909
Vapores	1 a 21		4573
Animaes	1 a 23	11170	4397
Estrada de Ferro Central	1 a 22	13168	2839
Idem de S. Francisco	1 a 22	85174	444
Idem [illegible]	1 a 21	57402	16323
Somma		295061	30485

Importação

Vapor inglez Tamar, entrado dos portos da Europa em 18 do corrente, e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Amostras 27 volumes a diversos.
Brinquedos 1 caixa a Manoel Collaço & C.
Biscoutos 3 caixas a Souza Aguiar & C., 10 a J. Fernandes d'Almeida.
Couros 1 caixa á ordem.
Chá 2 e 1/2 caixas a A. Vieira & C., 10 á Companhia de Estiva.
Chapéos 1 caixão a M. L. Marques, 4 a Samarcos & C.
Calçados 1 caixão a T. de Carvalho & C.
Drogas 6 volumes á Santa Casa de Misericordia.
Linha 30 caixas a Manoel Collaço & C.
Mercadorias 1 volume á ordem, 4 a Wells Hood, 1 á estrada de ferro de S. Francisco, 1 a F. P. Bolitreau.
Objectos para relojoeiros 2 caixas a A. J. Castro Araujo.
Papelão 6 fardos a F. P. Bolitreau.
Tecidos 2 volumes a Machado & Pereira, 10 á ordem, 3 a A. Santos & C.
Whisky 5 volumes á ordem.

Carga de Lisboa

Castanhas 12 caixas aos consignatarios, 10 a J. F. Lima.
Vinho 6 caixas aos consignatarios.

—

Vapor nacional Jacuhype, entrado dos portos do norte em 23 do corrente, e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 139 saccas a Ramos Geppert & C., 105 a Amorim Irmãos & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 191 a Abs Stein & C., 52 a Souza Nogueira & C., 6 á Companhia de Estiva.
Courinhos 1 pacote a Francisco Affonso Monteiro.
Couros 1,701 a Ramos Geppert & C., 110 a Pereira Carneiro & C., 255 a Rossback Brothres & C., 52 a Souza Nogueira & C.
Cera 40 saccos a Ramos Geppert & C., 40 a Manoel de Souza Franco.
Chapéos 8 fardos a Manoel de Souza Franco.
Folhas medicinaes 3 saccos a Francisco Affonso Monteiro.
Esteiras 32 rolos a Manoel de Souza Franco.
Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros.
Pelles 3 fardos a Levy & Delmiro, 2 a Abe Stein & C.
Queijos 1 caixa a Parente Vianna & C.
Solla 700 meios rolos a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Rodrigues Lima & C., 10 a Parente Vianna & C., 57 a Gonçalves Cunha & C., 39 a Manoel de Souza Franco.
Tecidos 15 fardos a Rodrigues Lima & C.
Vassoras 5 fardos a Manoel de Souza Franco, 13 a Costa Lima & C.

—

Vapor nacional Meteoro, entrado dos portos do norte em 22 do corrente, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Gomma de mandioca 10 encapados a Souza Aguiar & C., 40 á ordem.
Pelles 3 fardos a Levy & Delmiro, 3 a Rossback Brothres & C.

Exportação
RECIFE, 22 DE DEZEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor nacional *Guanabara*, para Artigas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Potosi*, para Liverpool, carregou:
R. Brothers, 270 couros seccos salgados pesando 3,312 kilos e 300 ditos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Aguamare*, pará Santos, carregaram:
J. Baltar & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.
M. Maia & C., 1,200 saccos com 72,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito dito mascavado.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:
A. Taborda & C. 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
J. Loyo, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Para Victoria, carregou:
Companhia de Estiva, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com.... 24,000 ditos de dito branco, 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Mersario*, para Santos, carregaram:
S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de de assucar branco.
Amorim Irmãos & C., 1,275 saccos com 76,500 kilos de assucar branco e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Meteoro*, para Rio de Janeiro, carregaram:
A. C. Moreira Dias, 2 caixões com 140 kilos de doce.
J. Borges, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.
C. Guimarães Junior, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos, carregaram:
Borstelman & C., 50 barricas com 3,405 kilos de assucar branco e 25 barris com 2,150 litros de aguardente.

Para Pará, carregaram:
N. Martins do Eirado, 220 barricas com 14,977 kilos de assucar branco.
P. de Oliveira Maia, 100 barricas com 8,400 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Guanabara*, para Pelotas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 ditos de alcool.

Para Jaguarão, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Jatobá*, para Santos, carregaram:
H. Burle & C., 500 saccos com 2,900 kilos de milho.

— No vapor argentino *Colombia*, para Santos, carregaram:
P. de Oliveira Maia, 50 pipas com 23,500 litros de alcool.
B. Williams & C., 800 saccos com 48,000 kilos de milho.

— No brigue nacional *Prazeres*, para Pelotas, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.
A. Taborda & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:
G. de Mattos Irmão, 400 saccos com farinha de mandioca.
M. Schiappe & C., 200 saccos com farinha de mandioca.
F. Rodrigues & C., 200 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com 1,000 kilos de milho.

— No vapor austriaco *Medéa*, para Rio de Janeiro, carregaram:
L. A. da Costa, 800 abacaxis.
B. Nogueira & C., 500 abacaxis.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregou:
A. Mendes, 200 caixas com 4,200 kilos de sabão.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregaram:
Coelho Pinto & C., 70 caixas com 630 litros de genebra.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 19 A 24 DE DEZEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	380
Algodão em rama (kilo)	633
Arroz com casca (kilo)	85
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	340
Assucar mascavado (kilo)	183
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$200
Cachaça	180
Couros seccos espichados (kilo)	555
Couros seccos salgados (kilo)	495
Couros verdes (kilo)	320
Caroços de algodão (kilo)	35
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	100
Milho (kilo)	85
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos
MEZ DE DEZEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 22	1,237:874$785	
Idem de 23	51:389$660	
		1,289:264$446
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 22	318:357$581	
Idem de 23	35:882$588	
		354:240$169
Somma total		1.643:504$615

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Dezembro de 1892.
O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 22	115:862$226
Idem de 23	7:228$716
	123:090$942

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 22	2.639$690
Idem de 23	35$470
	2.675$160

Movimento do Porto
Navios entrados no dia 23

Manáos e escala—12 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Ceará e escala—10 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Hamburgo pela Ilha Grande—81 dias, barca allemã «Angostura» de 416 toneladas, capitão P. Agrell, equipagem 11, carga varios generos, a João de Aquino Fonseca.

Cardiff por S. Vicente—26 dias, vapor inglez «Phenis» de 1150 toneladas, commandante William Paillirkirk, equipagem 21, em lastro, a Johnston Pater & C.

Santos e escala—23 dias, vapor portuguez «Alice» de 1326 toneladas, commandante Vasco Caldeira, equipagem 35, carga varios generos, a Companhia de Estiva.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Meteoro» commandante Antonio Martins Salvado, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 22 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

33 bois pesando 5,015 kilos.	
331 kilos de peixe a 20 réis	6$620
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
42 lugares a 200 rs.	8$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
44 cargas de farinha a 200 rs.	8$800
3 cargas de milho secco a 200 rs.	$600
20 ditas com gerimú a 300 rs.	6$000
6 ditas com fructas diversas a 300 rs.	1$800
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
ditas de banana a 300 rs.	$
2 dita de cebolinhos a 300 rs.	$600
12 ditas de laranjas a 300 rs	3$600
dita de macacheira a 300 rs.	$
11 ditas de melancia a 300 rs.	3$300
3 dita de batata a 300 rs.	$900
ditas de amendoim a 300 rs.	$
62 ditos com farinha a 400	24$800
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
6 compartimentos com fressuras a 600 rs.	3$600
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
7 ditos a 700 rs.	4$900
43 talhos a 2$000	86$000
	258$120
Rendimento do dia 1 a 21	5.334$480
	5 592$600

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem

Vapores a entrar
Mez de Dezembro

Europa	*Stz Istvan*	24
Sul	*Alice*	24
Sul	*Beberibe*	24
Sul	*Campana*	24
Sul	*Espirito Santo*	24
Sul	*Potosi*	24
Europa	*Las Palma*	25
Norte	*S. Salvador*	25
Sul	*Santelmo*	26
Sul	*Hondo*	27
Norte	*Advance*	27
Norte	*Una*	27
Europa	*Magdalena*	29
Sul	*Amazonas*	29
Norte	*Vigilancia*	30
Sul	*Olinda*	30
Sul	*Clyde*	31

Vapores a sahir
Mez de Dezembro

Europa	*Potosi*	24 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 3 h.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, transcrevo, para conhecimento do publico, o edital abaixo, publicado no «Diario Official» de 3 do corrente mez.

Caixa de amortisação

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa d'esta repartição resolveu em sessão d'esta data, prorogar até 30 de Junho de 1893, o praso marcado para a substituição das notas do Thesouro que foram emittidas pelos bancos da Bahia e Emissores da Bahia, de Pernambuco e do Norte, as quaes ficarão sem valor algum, si não forem apresentadas, as do primeiro ao Thesouro e Thesourarias de Fazenda dos Estados, e as dos outros aos respectivos bancos no praso ora prorogado, na forma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1888, art. 1.° § 6.° n. 3, 2.ª parte, e dos decretos ns. 10262 de 6 de Julho de 1889, art. 45 e 165 de 17 de Janeiro de 1890 art. 1.° § 14.

Caixa de Amortisação, 2 de Dezembro de 1892.

M. A. Galvão.
O secretario.
João Gomes da Silva.

Companhia Pernambucana de Navegação

Da ordem da directoria, convido aos senhores possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia a comparecerem na séde da mesma, á 12 horas da manhã do dia 26 do corrente, afim de assistirem ao sorteio das que teem de ser amortisadas.

Escriptorio no Recife, 22 de Dezembro de 1892.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho,

Aviso

Banco de Pernambuco

A contar do dia 1· de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 p. ao anno, até segundo aviso.

Recife 2. de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste arsenal receberá propostas no dia 27 do corrente até as 11 horas da manhã para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste arsenal durante o semestre de Janeiro a Junho do anno de 1893: a saber:

Tintas, drogas e etc.

Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Acido sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua raz, idem.
Breu, idem.
Broxas para pintar, de differentes numeros uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cré, idem.
Caparosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilo.
Gomma lacca, idem.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintar, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Ditos para traços, um.
Ditos para cavar, sortidos, um.
Roxo terra, kilo.
Seccante fezes de ouro.
Seccante branco.
Tincal.
Terra scene.
Verde chromo.
Verde francez.
Vermelhão francez.
Zarcão.
Verniz pixe.

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, uma.
Dita por F. Nery Collaço, uma.
Artes de musica, uma.
Cartas de A. B. C., uma.
Canetas de páo, uma.
Crayons para pedras, um.
Exercicio pratico de redação e estylo para creanças, exemplar.
Esponja para pedras, gramma.
Giz, kilo.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livros de 1.ª leitura. idem.
Ditos de 2.ª dita, idem.
Livros de 3.ª leitura, idem.
Ditos de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Normas para escripta, collecção uma.
Selectas por João Barbalho, uma.
Taboadas, uma.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilo.
Fio de vela idem.
Graxa do Rio Grande, idem
Velas de carnaúba, uma.
Velas stearinas, maço.

Artigos para fachina, rancho, etc.

Bandeijas para copos uma.
Bacias de ferro agatha, idem.
Ditas de louça, uma, idem.
Canecas de metal branco, idem.
Canecas de metal com corrente idem.
Conchas grandes de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminés para candieiros, idem.
Copos de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Enchadas encabadas, idem.
Ditas sem cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Foices encabadas, idem.
Ditas sem cabo, idem.
Machado encabado, idem.
Dito sem cabo, idem,
Machadinha encabada, idem.
Pá de ferro, idem,
Sabão amarello, kilo.
Tijolo para areia, um.
Vassouras de piassava chapeada.
Dita de timbó ou matto chapeada, uma.
Vassourinhas de timbó para vasilhame, uma.
Vassourinhas de piassava para vasilhame, uma.
Vassouras de timbó ou matto, uma

Parafusos, pregos e tachas

Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Parafusos de ferro de 1|2 a 3 pollegadas um.
Pregos bateis, kilo.
Pregos ripaes, idem.
Pregos caibraes, idem.
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre sortidas, idem.

Madeiras

Barrotes de pinho, um.
Barrotes de amarello, idem.
Barrotes de louroidem, idem.
Costado de amarello, idem.
Costado de louro, idem.
Costado de pau carga, idem.
Costado de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Costadinho de louro, idem.
Costadinho de pau carga, idem.
Costadinho de sicupira, idem.
Enchamés de madeira de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Pranchões de pinho, idem.
Pranchões de amarello, idem.
Pranchões de pau carga, idem.
Taboas de pinho da Suecia, de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho americano, de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho de Riga de 1|2 a 1 pollegada, uma.
Taboas de amarello de soalho de 0,m35 a 0,m40 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, uma.
Taboas de amarello de 3|4, de 0,m35 a 0,m45 de largura e de 5,m0 a 6,m0 de comprimento, uma.
Taboas de louro para soalho de 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5,m0 a 6,m0 de comprimento, uma.
Taboas de louro para forro com 0,m25 a 0,m30 de largura e de 5,m0 a 6,m0 de comprimento, uma.
Taboas de pau carga com 0,m27 de grossura, 0,m30 a 0,m35 de largura e de 5,m0 a 6,m0 de comprimento, uma.

Ferros e artigos semelhantes

Arame de latão, kilo.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, fino, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Aço fundido sextavado de diversas espessuras, idem.
Aço batido, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Aço fundido redondo, idem.
Arcos de púa, um.
Arcos de ferro, de diversas dimensões kilo.
Arame de verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em lençol, idem.
Cravos de ferro, sortidos, kilo
Estanho em verguinha, idem.
Ferro inglez, redondo, quadrado e em barra de differentes dimensões, idem.
Ferro suéco, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira. idem.
Ferro de varanda, idem.
Ferro suéco redondo, idem.
Flandres, em folha singela e dobrada, uma.
Latão em lençol, kilo.
Zinco em folha, idem.

Ferragens e artigos semelhantes

Alicates, chatos e redondos, um.
Aldrabas grandes de ferro, par.
Aldrabas pequenas de ferro, idem.
Aldrabas grandes de latão, idem.
Aldrabas pequenas de latão, idem.
Badames sortidos, um.
Chaves inglezas, uma.
Chaves em bruto sortidas, uma.
Cadinhos de differentes numeros, um.
Compassos sortidos, um.
Claveadores, um.
Dobradiças de ferro grandes de cruz, par.
Dobradiças de ferro pequenas de cruz, par.
Dobradiças de ferro de cruz meiães, par.
Dobradiças de latão sortidas, par.
Dobradiças de ferro quadradas sortidas, par.
Desbastadores sortidos, um.
Enxós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas sortidas, uma.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, sortidas, uma
Ferrolhos pedreses de differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, um.
Ferrolhos de ferro para armarios, sortidos, um.
Formões de aço, sortidos, um.
Lacre encarnado e verde, pau um.
Ferro para desbastadores, um.
Ferro com capa, para plainas, um.
Garlopas sortidas, uma.
Ferros para garlopas, sortidos, um.
Goivas sortidas, uma.
Ferros sortidos para púa, jogo.
Grosas sortidas, pollegada.
Grosas meia canas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, bastardas idem.
Limas inglezas triangulares, murças de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas chatas, bastardas de 7 a 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas meias canas bastardas, idem.
Limas inglezas meias canas murças, idem.
Limas inglezas chatas, murças, idem.
Limatões inglezes bastardos, quadrados, idem,
Limatões inglezes, rodondos, idem.
Lixa de esmeril, folha.
Lixa de vidro, idem.
Martelos com cabos de differentes tamanhos, um.
Palha de junco ns. 1, 2 e 3, kilo.
Palha de junco especial, kilo.
Pedra de amolar, uma.
Serrote de ponta, um.
Serrote de ficho, um.
Serra braçal, uma.
Serrote para carne, um.
Serrote de traçar até 25 pollegadas, um.
Tornos de mão sortidos, um.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezes sortidas uma.

Bandeiras

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Cabo de linho fino, kilo.
Brabante grosso para embrulho, novello.
Cabo de linho branco, kilo.
Cabo de linho alcatroado, kilo.
Carvão de pedra para forja, kilo.
Carvão coke, kilo
Driça, kilo.
Papel pardo para embrulho, folha.
Vidro para vidraças, um.
Areias para moldar, barrica.
Esteiras de tabúa uma.

Artigos de expediente

Almanak de desfolhar, um.
Barbantes de novellos, um.
Cadernetas em branco de papel fiume, pautado, com 50, 150 e 100 folhas, uma.
Canetas finas.
Canetas entre-finas.
Canivetes finos.
Enveloppes ou sobre-cartas sem timbre para officios, um.
Enveloppes ou sobre cartas timbrados para officios, um.
Idem grandes in folio idem idem, um.
Idem ou sobre cartas timbrados para cartas officiaes, uma.
Idem idem sem timbre para cartas officiaes, caixa, uma.
Espatula de osso, uma.
Gomma arabica em frasco, um.
Kalendario, um.
Lapis preto Faber, um.
Idém de duas cores, um.
Idem de borracha, um.
Livro formato Jesú com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Idem formato Carret com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Idem em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Idem impresso de talão para pedidos do almoxarifado, um.
Idem idem para guias de preços, um.
Idem idem para guias de sahidas, um.
Idem idem para conhecimentos de costuras, um.
Idem idem para vales de costuras, um.
Folhas lythographadas para pagamento de empregados conforme o modelo, cento.
Livro impresso para assentamentos de officiaes, um.
Livro em branco de papel Ecú com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Livros em branco do mesmo formato, com as mesmas folhas com encadernação inteira de couro, um.
Livro de papel formato Colombier com 200 folhas lythographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Livro formato Carret com 150 folhas riscado para receita, um.
Livro formato Carret com 200 folhas riscado para despeza, um.
Livro em branco riscado com 200 folhas formato Carret para registro de tiro, um.
Livro em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um
Obreias grandes para sello, um.
Papel hollanda pautado formatos Corone, Ecú, Carret, Rassen, Jesú e Colombier, folhas, uma.
Papel fiume pautado, resma, uma.
Idem liso, resma, uma.
Idem inglez rosado sem timbre para officios, resma, uma.
Idem idem idem com timbre idem, resma, uma.
Idem idem branco timbrado idem idem, uma.
Idem idem de linho, resma, uma.
Papel matta borrão folhas, uma.
Idem pardo para embrulho, caderno, um.
Pennas d'aço Perry caixa, uma.
Pennas d'aço Mallat, caixa, uma.
Papel Vergé pautado caderno, um.
Papel imperial.
Papel timbrado para cartas officiaes caixa, uma.
Papel sem timbre idem idem resma, uma.
Presilhas ou grampos para papeis caixa, uma.
Pastas de oleados de diversos tamanos, uma.
Papel de linho portuguez verdadeiro para minutas, resma.
Regua de ebano com fio de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Sabonetes finos, um.
Tinta preta para escrever, garrafa, uma.
Tinta ingleza para escrever em boião de 1|2 litro, um.
Tinta carmin frasco, um
Tintasardinha boião, um.
Vaso para limpar pennas com escovas, um.
Thesouras de aço para cortal papel, uma.

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 °|. e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie do artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no Arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feitos, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco 21 de Dezembro de 1892

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Instituto 19 de Abril

Rua Visconde Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 53

TELEPHONE N. 104

As aulas d'este estabelecimento de educação, reabrem-se no dia 7 de Janeiro proximo.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Para informações no estabelecimento.

O director.
Luiz Porto Carreiro.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 31 de Dezembro a setima entrada na razão de 10 por cento sobre o capital ou 10$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith,
Director-secretario.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico que continuam em substituição, conforme o edital publicado no «Diario Official» de 3 do corrente e o officio da Inspectoria da Caixa de Amortisação n. 751 da mesma data, as notas do Thesouro emittidas pelo Banco da Bahia, até 30 de Junho da 1893.

Em 15 de Dezembro de 1892.

O secretario
João Gomes da Silva.

Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
President.e

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:
Idem do Borgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1 andar.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Como de costume, serão expedido durante a noite do Natal, trens extraordinarios, tocando em todas as estações, de hora em hora, das 10 1|2 da noite ás 4 1|2 da madrugada, recomeçando as 5 1|4 do dia 25 o horario ordinario até 10 1|2 da noite.

N. B. Para os trens extraordinarios não vigorarão as as signaturas nem os bilhetes serie.

Escriptorio da Companhia 23 de Dezembro de 1892.

O gerente.
A. Pereira Simões

London & Brazilian Bank Limited

Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brasilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0|0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W.H. *Bilton.*
Gerente.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Maranhão», esta administração expede malas para os portos do sul, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1892.

O chefe de secção.
Epiphanio de Luna Freire.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

Indemnisadora

Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

RUA DO COMMERCIO N. 41.

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,
Boxuell Willians & C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000,000	0	0
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO· 64

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

MARITIMOS

Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu

O vapor nacional

Aguamarè

Tendo chegado de Santos segue depois da demora que for necessaria para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o AGENTE

João Maria de Albuquerque Oliveira

Rua do Commercio n. 14

1° andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete Maranhão

Commandante Guilherme de Castro

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

Para carga, passageus, encommendas e valotrata se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da final saida.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

Santelmo

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro regressando depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

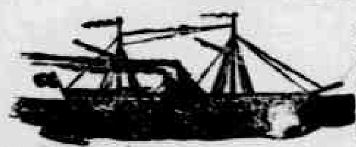
Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR AMERICANO

Advance



E' esperado de New-York até o dia 29 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—O vapor Chillian é exclusivamente para carga

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Vigilancia

E' esperado do norte até o dia 30 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O vapor inglez Hondo

E' esperado dos portos do sul até o dia de 29 Dezembro seguindo depois da necessaria demora para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

Magdalena

E' esperado da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para a

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção nos preços das passagens

		Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe		£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe		£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Para Santos e Rio de Janeiro

Paquete Apore

Sahe impreterivelmente até ao dia 28 do corrente, tendo contratado a maior parte da carga.

Para frete a tratar com os

CONSIGNATARIOS

H. Burle & C.

OU COM

E. S. Levy

Rua do Commercio n. 22

LEILÕES

— Terça feira 27, leilão da casa de bilhar dos arcos no caes da regeneração n. 32.
Em continuação 5 cavallos e 2 vaccas Tourinas.
— Quarta feira 28; leilão de differentes predios edificados em boas ruas, e arrabaldes.
Quinta feira 29, o de bens moveis, objectos de electo plate, espelhos, ricos quadros e mais objectos existentes no 1° e 3° andar do sobrado da rua do Commercio Grande Hotel.

Leilão
De 150 taboas de assoalho de amarello novas
Sabbado 24 do corrente
A'S 11 HORAS
Na estação do Brum da estrada de ferro do Limoeiro
O agente Gusmão, autorisado fará leilão das taboas acima mencionadas, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
De cinco cavallos quartãos, duas vaccas tourinas com crias
Terça-feira, 27 de Dezembro
Ao meio dia
Em frente a casa de Bilhar dos Arcos, caes 22 de Novembro.

Agente Pinto
Leilão
De quatro bilhares com seus pertences, bancos grandes com encostos, môchos, mesas com pedras, um fiteiro, uma carteira, quatro espelhos, duas molduras, cabides e mais objectos da casa
Bilhar dos Arcos
No caes da Regeneração n 32, outr'ora 22 de Novembro
Terça-feira, 27 do corrente
De 10 as 11 horas
Garante-se a chave.

Agente Oliveira
2.° leilão definitivo
Da casa terrea com grande sotão e commodos para familia á rua do Imperatriz n. 76, casa moderna com portas altas, cornija, etc., e com estabelecimento de fazendas, com cosinha, quintal, etc., servindo de base a offerra do 1.° leilão de (6:610$000), e mais 2 ditas á rua Imperial ns. 5 e 7 proprias para moradia ou negocio.
Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente Oliveira por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz competente, e dos demais consenhores, venderá em leilão a importante casa terrea com sotão á rua da Imperatriz n. 76 com os commodos acima dito, e mais 2 casas terreas á rua imperial de ns. 5 e 7, todas bem localisadas, livres e desembaraçadas de qualquer onus.
Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditos predios.

Agente Pestana
Leilão
Da importante propriedade sita em Apipucos, tendo um sobrado, duas grandes olarias, baixa de capim, medindo o terreno um kilometro quadrado, terreno massapé, todo cercado pelo rio Capibaribe.
Terça-feira, 27 do corrente
A's 12 horas
No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana competentemente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer a importante propriedade com duas olarias funccionando livre e desembaraçada, a quem melhor lance offerecer.

Agente Pestana
Leilão
De duas casas de pedra e cal com um grande e importante sitio, bem arborisado, em frente a capella de Belém.
Terça feira 27 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana, autorisado, venderá por conta e risco de quem pertencer, duas grandes casas com commodos para numerosa familia, sitio bem arborisado, com diversos olhos d'agua, no solo, baixa para capim, medindo o terreno 1200 palmos de frente e cerca de 2500 de fundo, em frente a igreja de Belém passando pela estrada a via ferrea de de Olinda.

Agente Oliveira
Leilão
De importantes casas terreas e de um sobradinho
Terça-feira, 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39
O agente Oliveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil, levará a leilão a importante casa terrea com sotão sob n. 84, a rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do terço e vae de rua a rua e com bastante commodos para grande familia.
Uma casa terrea com sotéa sob n. 66 a mesma rua.
Um sobradinho á rua de Frei Henrique, outr'ora Dique, sob n. 13 todas na freguezia de S. José e acham se todas em bom estado de conservação, como verão os Srs. pretendentes, que deverão ir examinar os ditos predios.

Importante
Leilão
Do Grande Hotel
Constando:
De mesas grandes de pedra, ditas menores, 2 lustres de crystal, de 3 bicos, 1 grande e rico espelho que toma quasi toda largura do salão, cadeiras de junco, balcão, cabides de ferro, figura de repucho, relogio, cofre prova de fogo, fructeiras de crystal, copos para agua, calices, garrafas, galheteiros de metal, ditos de madeira, uma grande quantidade de louça para almoço, dita para jantar, facas com cabo de osso, colheres de metal para sopa, ditas para chá, conchas para assucar e para sopa, colheres para arroz, taças para champagne,
Marquezões, toilet, cabides, guarda vestidos, banquinhas, colxões, travesseiros, lavatorios de ferro com bacias, pentes, escovas, quadros a oleo e muitos outros objectos miudos que ornam os seis quartos do 2° andar.
Dez duzias de facas finas, de electro plate, 10 ditas de garfos, 10 ditas de colheres para sopa e 10 ditas para chá, toalhas grandes e pequenas para mesas e uma grande quantidade de guardanapos.
Diversos barris com superior vinho, cerveja, cognac, champagne e outras muitas bebidas finas.
Dois fogões de ferro, 1 mesa grande, de pedra, ditas de madeira e 1 grande trem de cosinha.
Quarta-feira, 28 do corrente
A's 10 1/2 horas
por serem muitos os lotes
Rua do Commercio n. 2

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, dos moveis e utensilios existentes no pavimento terreo e 2° andar do Grande Hotel, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e bom estado de conservação.

Bom emprego de capital
Leilão
De bons predios, edificados em boas ruas, dando bom rendimento
A SABER:
Um sobrado da rua Marcilio Dias n. 34 edificado em chão foreiro
Um sitio na mesma rua n. 88 chão foreiro.
Uma casa terrea da rua Imperial n. 18 em chão foreiro.
Uma dita na mesma rua n. 167 em chão foreiro.
Uma dita na rua dos Guararapes n 81 em chão proprio.
Um sobrado na rua das trincheiras n. 36 chão proprio.
Uma casa terrea da rua da Viração n. 5, em chão proprio.
Quarta-feira 28 do corrente
As 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 45
O agente Pinto levará a leilão a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Engracia Leopoldina Machado e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, os predios acima mencionados que se acham em bom estado de conservação.

Leilão
Da casa terrea de azulejo da rua do Hospicio n 54 com sotão interno
Metade da casa e sitio grande parte murado da Pedra Mole n. 2, chão proprio em Apipucos.
Um sobradinho no fundo com quintal ou sitio parte murada.
Quinta feira, 28 do corrente
A's 11 1/2 horas
Rua do Bom Jesus n. 45.
O agente Pino autorisado pelo Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil levará a leilão os predios acima mencionados.
Em continuação
Venderá o mesmo agente um grande terreno com casa de pedra e cal em Campo-Alegre pouco além do Hyppodromo com 200 palmos de frente, 600 de fundo, um caixão em alicerce para uma casa grande, e telhas.

Grande e variado
Leilão
De bons moveis, ricos quadros, espelhos, objectos de electro plate, de bronzes, chinezes, porcelanas, cristaes, e vidros.
A saber:
Salão do 1.° andar do sobrado da rua do commercio
"Grande Hotel"
A saber
Um piano forte de Erard. 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunquerques, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 15 pratos chinezes para parede, 2 figuras de pedra, 2 ditas de bronze, 2 ettagers. 1 estante para musicas, 3 sanefas douradas para cortinados, 2 reposteiros, 4 pares cortinados, 6 vazos para flores, e lampeões de cores.
Um rico quadro á oleo grande e dourado representando a Musica 2 ditos Moysés, 1 linda meza elastica de Nogueira, 2 ricos guarda pratos, 2 quadros de fructas á oleo, apparelho de electro plate para chá, 1 urna, fructeiras, bandejas, licoreiras, porta-gêlo, galheteiras, colheres, talheres trinchetes. 2 panos para meza, e muitos outros objectos de appurado gosto.
Nos quartos n. 1 a 4 do 1.° anno
Camas francezas, toylets, lavatorios, cadeira de junco, mezas com gavetas, cortinados, colxas novas, colxões, travisseiros, marquezões, espelhos, lençóes, fronhas e toalhas, guarnições, escarradeiras, escovas, quartinhas, cabides, caticães, camas de lona, lavatorios e cadeiras avulsas.
Nos quartos n. 11 a 16 do 3.° andar
Muitos e defferentes moveis, objectos avulsos, lençóes, toalhas, colxas nóvas e muitos outros moveis.
Quinta-feira 29 do corrente
Agente Pinto
No salão e quartos do 1.° andar, bem como nos quartos do 3.° andar.
Os referidos moveis estão em bom estado de conservação, alguns de apurado gosto.
O leilão principiará as 10 1/2 horas.
A entrega em 24 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— AMA. Precisa-se de uma para familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Vendem-se duas quintas partes de cada uma das casas terreas ns. 14, 16, 18 e 20, sitas á rua de Santo Elias, no Espinheiro, freguezia da Graça, todas em bom estado, com cacimba d'agua potavel, e em solos proprios; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 23, drogaria.

— Aluga-se uma boa casa nova, na travessa do Pombal n. 4; a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa se de um cosinheiro para casa de pouca familia, e para outros serviços de limpeza; a tratar na rua da Cadeia n 5°.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga se na rua da União n. 31 A, no bairro mais aprasivel desta capital, uma casa com sotão, com todos os commodos para morada de familia, agua encanada e todos os esgotos. Endereçar-se na Associação Commercial, ou rua Marquez de Olinda n. 34, ao Sr. Candido C. G Alcoforado.

— Vende se um oculo de alcance e uma porção de livros; na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos á rua do Hospital Pedro 2°; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã

Vende-se
dois carros e quatro bois, para transporte de mercadorias e assucar, sendo os bois feitos e garantidos e matriculados os carros: á rua Vital de Negreiros n. 115, venda.

Aos serigueiros
Vende-se uma machina para cobrir cordões e outras differentes machinas proprias para a arte de serigueiro: á tractar na rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Cosinheiro
Precisa se de um cosinheiro; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.
Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE
Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc.,etc.
Telephone 374.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa
Alcolinas, gazozas, ferruginosas e lithicas
Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado
VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Bom Negocio
Vendem-se os bilhares e todos os utencilios do conhecido estabelecimento denominado Bilhar dos Arcos, os quaes se acham em muito bom estado de conservação; a tratar com Couceiro Irmãos, rua do Cabugá n. 5 A.

M.me Villa
Ex-premiére de Paris
Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.
Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.
Rua Barão da Victoria n. 18, 2° andar

Cerveja Pilsen
MARCA INSULINDE
Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C.ª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.
Rua da Imperatriz 42
Telephone 475

Antiga fabrica de Cajurubeba
Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro.

Aviso ao commercio
O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelos vapores francezes Campana e Ville de Rosario os quaes foram intimados para seguirem para a Ilha Grande estão sujeitas a 25 o/o de premio sobre o freto exarado nos respectivos conhecimentos as mercadorias pelo Ville de Rosario tendo sido baldeadas no Campana, esperado a 24 do corrente.
Pernambuco, 23 de Dezembro de 1892
Auguste Labille.

Gravatas
A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

Padaria
Vende-se ou faz se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar-se.

Caixeiro
Precisa se de um com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, na rua do Dr. Feitosa n. 47.

Caixeiro
Precisa de um com pratica de molhados, de 16 annos, na rua da Florentina n. 32.

Attenção
Aluga-se uma excellente casa e sitio no Salgadinho, com muitas arvores fructiferas, dous importantes viveiros de peixe e trem á porta; a tratar no mesmo, junto ao ponto de parada, sitio da viuva Torres.

Com urgencia
No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

Barcaça
Vende se uma de carga de 280 saccos: á tratar na rua Direita n. 81, loja.

Criado e cosinheira
Precisa-se de um criado e de uma cosinheira: na rua Imperial n. 17.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na rua Direita de Afogados numero 96.

Sciencias e artes
Instrumentos proprios para engenharia, photographia, cutivesaria e relojoaria. Oculos, binoculos e pencinez. Chapas seccas para photographia inglezas e francezas, dos fabricantes Wratten e Mandkhoven's.
Rua larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraiso.

SANTA FÉ
Para acabar
Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Oxfords azulão cor fina a 440 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 800 o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.
LOJA DO POVO
11—Rua 1°, de Março—11

Mercearia
Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

Cosinheiro
Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Flora Pernambucana
FABRICA
DE
Vinhos de mesa e medicinaes,
Bebidas espumosas,
Licores, cognacs e aguardentes
De fructas, doces, conservas,
Farinhas, etc. etc.
Formulas approvadas pela Junta de Hygiene
Sabino, Moura & C.
LIMOEIRO
E
28—RUA DO BEMFICA—28
Passagem da Magdalena
DEPOSITO PROVISORIO
2 — Rua da Imperatriz — 2
1.° andar
Desconto vantajoso
PERNAMBUCO

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, [illegible] nil abacaxis, granadina, groselli [illegible] a, o,s hahortelã-pimenta, etc., etc.
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21-A

Cajú
Compra-se cajú em grandes e pequenas quantidades; na rua do Principe n. 28 C.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira, que lave alguma cousa na rua do Hospicio n. 30.

Sabão russo
Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal
MOSQUITOS—Exitará ser mordido friccionar do antes de deitar se.
PARA CASPA e outras molestias de cabeça.
PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.
Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

Vende-se
A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Urgente
Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria de Mello & Bisen rua larga do Rosario n. 40.

Casa em Jaboatão
Aluga-se a casa n. 13 da rua 6 de Março, antiga do Imperador, com commodos para familia: a tratar na praia do Caldeiro n. 48.

Precisa-se
De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

Taverna
Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

Cal de Lisboa
BARATA
Vende se em barricões que contêm tres barricas, pelo preço de duas, para usinas e engenhos: na rua da Madre de Deus n. 34, Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Hotel á venda
Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

Aviso
Tendo-se extraviado a caucção n. 240 pertencente a Relojoaria Vernet pede-se em tempo a quem a achou de intregal a na mesma relojoaria.

Moveis austriacos
Tem chegado ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grnde e bonito sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e cores, vendendo se os mesmos por preços muito razoaveis para liquidar facturas do fim do anno. Previne se a todos os freguezes, que de Janeiro em diante tem o augmento de 30 0/0 nos direitos aduaneiro.
Rua Marquez de Olinda n. 54
A. D. Carneiro Vianna

Maria Thomasia Azevedo Villarouco
Delfino de Azevedo Villarouco, seus filhos e filhas, seu pai, irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas (ausentes), seus cunhados, sobrinhos e sobrinhas (presentes) agradecem a todos seus parentes e amigos, e a digna irmandade das Almas da Boa Vista, que se dignaram acompanhar e carregaram até o cemiterio publico o cadaver de sua estremosissima e sempre lembrada esposa, mãi, nora, irmã, cunhada e tia, Maria Thomasia Azevedo Villarouco, e de novo convidam aos mesmos a assistirem as missas do setimo dia, que pela alma da mesma finada serão celebradas terça feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esta prova de consideração.

✝
Maria Thomasia Azevedo Villarouco
Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, suas mulheres, filhos, filhas, noras, netos e netas profundamente penhorados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar e carregaram ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e estremecida irmã, cunhada e tia, Maria Thomasia Azevedo Villarouco, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos, pedindo lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pela alma da mesma finada, terça feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já confessam se eternamente gratos.

✝
João Correia de Queiroz Monteiro
Phamphila Cavalcante de Queiroz Monteiro e seus filhos, profundamente penhorados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico desta cidade os restos mortaes de seu querido e inditoso marido e pai, João Correia de Queiroz Monteiro, e de novo convidam a todos os parentes e amigos, pedindo lhes o caridoso serviço de assistirem as missas do setimo dia que mandam celebrar matriz da Boa Vista da cidade do Recife, na matriz da cidade da Escada e na igreja do engenho Limoeiro, pelas 8 horas do dia 24 do corrente, e pelo que confessam se desde já eternamente gratos.

João Correia de Queiroz Monteiro
✝ O Barão e a Baroneza de Suassuna, capitão Francisco das Chagas Oliveira, Olympia Cavalcante de Oliveira, Luiz de Oliveira Lima, Paula Cavalcante de Oliveira Lima, Deulino Cavalcante da Cunha, Othilia Cavalcante de Passos e Silva, mandam celebrar missas commemorativas no setimo dia do infausto passamento de seu cunhado e concunhado João Correia de Queiroz Monteiro, na matriz da Boa Vista da cidade do Recife, na matriz da cidade da Escada e na igreja do engenho Limoeiro, pelas 8 horas do dia 24 do corrente, e covidam se s amigos e parentes a assistirem a esse acto de religião e caridade, confessando se desde já summamente reconhecidos.

Consatucia Perpetua do Rego Araujo
3° anniversario
✝ Theolindo Augusto do Rego e sua mulher Adelaide Eudocia Lins do Rego e bacharel Alfredo Celso Correia de Araujo, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua prezada e sempre lembrada filha e esposa, Constancia Perpetua do Rego Araujo, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, confessam se desde já gratos áquelles que assistirem a este acto de caridade.

✝
D. Candida F. Xavier dos Reis
7° anniversario
Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada esposa, cunhada e tia, D. Candida F. Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, 7 anniversario de séu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.

✝
Francisca da Soledade Bustorff da Costa
Manoel Estanislão da Costa Junior e seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi, D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa, mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1° anniversario do seu passamento e confessam-se agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

João Correia de Queiroz Monteiro
✝ O Visconde e a Viscondessa do Rio Formoso, Alfredo Correia de Oliveira e sua mulher mandam rezar uma misa por alma do seu parente e amigo João Correia de Queiroz Monteiro, no dia 24 do corrente, na capella do engenho Conceição da Escada.

Amas
Precisa-se de uma para cosinhar e comprar e outra para lavar, engommar e outros serviços domesticos, na rua Velha de Santa Rita n. 83.

AMA
Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

Ama
Precisa-se de duas amas, uma pare cosinhar e outra para andar com meninos: na rua Barão da Victoria n. 5, 2° andar.

Ama
Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Soledade n. 54.

Attenção
Vendem-se duas partes do engenho Tamoatar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1° andar.

Attenção
Vende se o estabelecimento de molhados sito ao Becco Largo n. 1; a tratar no mesmo.

Taverna
Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 4; a tratar na mesma.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

25$000
Aluga-se uma bôa casa, na travessa do Principe: á tratar na rua da Moeda n. 21.

Exposição
Grande exposição de relogios de cima de consolos, etageres, toilette e para parede. Despertadores. Relogios de ouro, prata e nikel, para senhoras e homens. Todos do mais apurado gosto e bons fabricantes.
Regulador da Marinha, rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

Cimento
Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente
Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.
Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo— Santo— 6

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazens de seccos e molhados.

Attenção!!
Com o Torrador
Grande sortimento de novidades para a festa e dia de anno.
Um lindo sortimento de espartilhos finos e modernos brancos e de cores, ricas saias bordadas e camisas para Senhoras camisas de meia e seroulas para homens, paraliticos ou rheumaticos só no TORRADOR é que tem novidades chegadas agora, um esplendido sortimento de cachemiras ricamente listradas de seda de todas as cores com um metro de largura fasenda de muito gosto que nunca veio ao Brazil, um variado sortimento de sedas de todas as cores a 1$500, 2$000 e 2$200 o covado, Gorgorão lavrado de todas as cores para vestidos a 2$000 o covado.
Cortes a 18$000 finos, preços sem competencia só no TORRADO.
Etamines com bollas e listras arrendadas de cores e brancas, mantilhas de seda pretas e de cores e tamanhos, merinós de cores com bollas, casacos de jersey a 8$000 um, rendas hespanholas, bordados e ventarollas, vestuarios para meninos á marujo.
Lindos tecidos de phantasias.
A ultima novidade chegada nos ultimos vapores, que se as senhoras querem fasendas baratas queiram fazer o favor de ir
Ao Torrador
43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43
que só vendo se pode acreditar.
Lima Coutinho & C.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallive na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

INOFFENSIVO

O GRANDE

PURIFICADOR

SALSAPARRILHA

DE

BRISTOL

CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES

AGRADAVEL — INFALLIVEL

EFFICAZ

Nº ***FABRICA*** Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 111
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradave a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$500
em ancoreta de 22$ á	28$500
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
AP... CAJU'	
em caixa de 1 duzia d... tu...	12$000
... rotulo amarello	9$000
VINHO DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$500
em barril de 20$ á	25$500
em ancoreta de 12$ á	[illegible]
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITIVO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$500
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	15$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e ... tos em latas ornadas, etc

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serviço ate de 60 a 100 rs cada

---

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 35 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febres, Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Ronca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse espasmodica
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
25. Hydropesia, Accumulações fluidas
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis; pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
106 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu umrmento de

CAPOTAS

de rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

d rendeas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de p a de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

ar homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES

CHAPEOS

para homens.

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

GRAVATAS DE SEDA

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42

M. LICIO MARQUES

Telephone n. 560

Mosquiteiros americanos

Com armação e carritel

A 15$, 18$ e 20$

LOJA DAS LISTRAS AZUES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

AGENCIA GERAL

Para retratos pintados na Americ

LOTERIA DO GRAM PARA'

NOVO PLANO

1 Pr de. . . .	600:000$000	300 Premios para as naes do 1.º premio a .	200$000
1 Di e.	30:000$000	300 Ditos para os 2 finaes de 2.º premio a .	200$000
1 Dit e.	20:000$000	2700 Ditos para a terminação do 1.º premio a. .	100$000
2 Ditos de.	10:000$000	2700 Ditos para a terminação do 2.º premio a. .	100$000
3 Ditos de.	4:000$000	2 Approximações para o 1.º premio a. . . .	4:000$000
8 Ditos de.	2:000$000	2 Ditas para o 2.º premio a.	2:000$000
12 Ditos de.	1:000$000	2 Ditas para o 3.º premio a.	1:000$000
10 Ditos para a dezena 1.º premio a	40$000	6,254 Premios.	
10 Ditos para a dezena do 2.º premio a. . .	200$000		
100 Ditos para a centena do 1.º premio a . . .	100$000		
100 Ditos para a centena do 2.º premio a . . .	100$000		

Esta lotereia compõe-se de 30,000 bilhetes a 80$000, dividida em 20 series custando o bilhte inteiro da serie 4$000, e subdivido em quintos de 800 reis cada um; de maneiraque com 4$000, tira-se 30 contos, com 3$200 24 contos, com 2$400, 18 contos, com 1$600 12 contos, e com 800 reis 6:000$000 por inteiro.

A primeira serie da 57.ª loteria, será extrahida infallivelmente *Sabbado 19 de Novembro de 1892*. Bilhetes a venda em todas as casas lotericas n'este Estado.

Extracção em todos os Sabbados.

E na rua do Crespo n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu $400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 vado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar

Loja do Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

---

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um **fluidificante**, tamben é **depurative energico.**

A TOUS VENTS JE SÈME

Dr. J. Buci

PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARIAS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

Casa HERMANN-LACHAPELLE, **J. BOULET & C.ie, Suc.rs**

31 e 33, Rue Boinod, PARIZ

4 Medalhas de Ouro, *Expos. Univ. 1889*, Cruz da Legião de Honra, 1880

APPARELHOS CONTINUOS

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões

Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.

ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de **L. LEGRAND**

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET** (antes 533, Oxford Street), **LONDRES**, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço

---

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy

do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHar

Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente ... **de Laryngitis, Asthma, Bronchitis, ... ção Pulmonar e a Tisica.**

Todas as familias ... crianças deve...

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para ... A perda de um só dia, pode ... acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar desde instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

REMEDIOS

LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy

LIQUIDOS

4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substitui-los, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: ***Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa***, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR

qualquer producto que não tiver o endereço da

Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy

Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasia, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas

8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10

Carvalho & Almeida

Telephone n. 196

Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

LAMPADAS MAGICAS

Accendem sem precisar de phosphoros

Vendem-se a 4$000

LOJA DAS LISTRAS AZUES

A' rua Duque de Caxias n. 61

Quem tiver lampada magica, que por qualquer motivo não dê luz, deve leval-a a loja, que se apromptá em dous minutos a dar boa luz.

Chá

Extra-fino-superior

Preto e verde

Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na

Adega Portugueza

4—Rua das Larangeiras—4

AOS FUMANTES

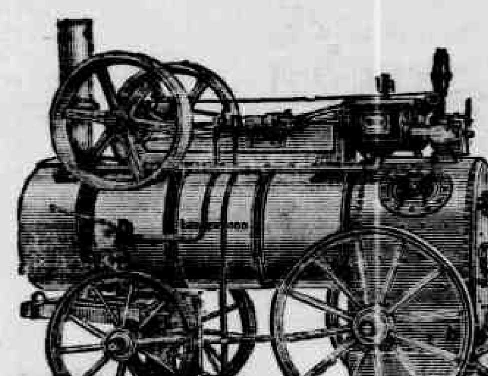
Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromati caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2[1] A.

Um apreciador.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS DE

LIDGERWOOD



Machinas a vaper (Portateis e fixas) · Lavadores · Despolpadores · Descascadores · Ventiladores · Alambiques · Rodas d'agua · Turbinas · Engenho de Serra · Moendas de Canna · Moinhos de Fubá · Debulhadores · Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacutos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

ADEGA PORTUGUEZA

Rua das Larangeiras n. 4

Para este já bem conhecido armazem de vinhos acaba de chegar novas marcas de vinhos de mesa e generosos, como sejam :

Vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

Champagne—Alto Douro—
Real Cognac de Vinho.
Cognac Moscatel.
Vinho do Porto
Licores, etc, etc.

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças. CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluiuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela dcção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C. New York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto d oRego & C. rua do Cabugá n. 9.

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas destes ultimos dias.

LOUVRE

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

O preço fixo

21—Rua Nova—21

Recebeu um pequeno sortimento de instrumentos cirurgicos, assim como fez acquisição de um perito official de relojoeiro.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n 78-A

Botinas para senhora a 2$000 o par, é para acabar.

AU PARADIS DES DAMES

HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.

Blusas de surah de todas as cores.

Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.

Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.

Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.

Grande variedade em vestidos para creanças.

Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.

Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.

Sortimento completo enxovaes para baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.

Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.

Faixas para homem.

Grande sortimento de pendeoques e enfeites para guarnecer vestidos.

Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.

Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.

Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.

Completo sortimento de fazendas para luto.

Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.

Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.

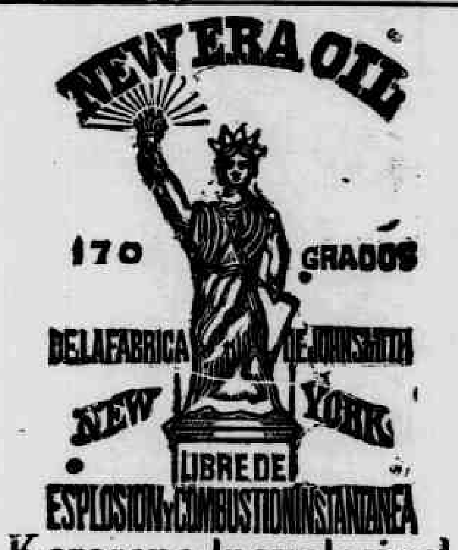
Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.

Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 83

38—Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE N, 59



Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam :
Cestes de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro

Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS

Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Cavallo

Vende-sa um lindo cavallo castanho para cabriolet e alguns casaes de porcos de raça ingleza : á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro ingles muito pratico, além de dos um dos socios bu é bemnheiro.

FOLHETIM 57

JULIO MARY

AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

X

O AMOR MAIS AMARGO QUE A MORTE

(Continuação)

E disse de repente :

— Julgo, Maria, que já não me ama!...

Porém o olhar de Maria, dos seus bellos olhos inundados, de lagrimas, pareceu-lhe tão compungido que logo exclamou :

Perdão, Maria, perdão!

E calaram-se.

Maria soffria. Era uma tortura demasiada. Se elle se demorasse mais, ella trahia-se.

Lourenço levantou-se para sahir.

— Vou deixal-a, Maria.

Esperava sem duvida que ella protestasse.

Ella não proferio palavra.

Proseguio com amargor :

— Peço-lhe desculpa de ter vindo, porque vejo claramente que incommodo-a e que espera a minha sahida com impaciencia...

— Oh! Lourenço!

Interrompeu-se, com esforço soffrea as lagrimas.

Abafava.

— Perdão! Maria, perdão! diz elle. Mas que quer? Será culpa minha se fallo-lhe com dureza?... Ainda hontem amava-me, tenho certeza, tudo em si o denunciava, seus olhos, seus sorrisos, como os seus meigos sorrisos, como as suas palavras, e hoje, não sei porque, parece-me que já não me ama... dir-se-hia que entre a minha ultima visita e a presente barreiras insuperaveis ergueram-se entre nós!... Por que?... Já não a encontro a mesma... Ah! eu não a acredito, Maria, quando allude a não sei que calumnias espalhadas sobre ambos. Está acima dessas pequenezas... E demais, no dia em que fôr minha mulher poderá erguer a cabeça a esmagar todas essas calumnias... Não, não é isso... seja franca... a senhora que sempre consentio que, eu lesse na sua alma, a quem sempre repugnou a mentira e a dissimulação, oh! Maria, por que motivo hoje mente e dissimula?

Ella disse, respondendo a pensamento intimo, porém certa de que elle se illudiria com as suas palavras :

— O futuro sem duvida lhe dirá, Lourenço, que não desmereci para comsigo!

Elle teve um gesto de desanimo. No seu olhar havia não sómente dôr como certa raiva contra ella.

— Então, adeus Maria... já que me despede...

— Oh! meu Lourenço, disse ella desolada... Pois eu disse isso? Porque trata-me tão cruelmente?

— Escrever-lhe-hei todos os dias que amo-a, Maria, e todos os dias lhe direi quanto pesar me causa hoje... Mas não comparecerei mais á sua presença... Não, não... Esperarei que se arrependa da sua frieza... que queira chamar-me... só então voltarei, Maria... adeus.

Ella acenou vagamente.

Já não tinha forças para fallar.

E elle sahio, violentamente commovido, sem achar explicação de semelhante acolhimento.

Logo que elle desappareceu Maria rompia em pranto e rolava no chão, presa de medonha crise de nervos.

Quando acalmou-se um pouco e pôde reflectir, murmurou :

— Foi muito melhor que se tivesse passado assim.

Martinha não desconfiou do drama daquelle coração; voltando á casa encontrou a ama mais pallida, mais cançada, mais abatida, porém não se inquietou.

Maria occultara-lhe a visita da marqueza de Soulaimes e de Miguel; Martinha bem vira os visitantes, mas não sabendo lhes os nomes, Maria Rosa resolveu que a criada tambem ignorasse o fim com que tinham ido, porque previa que Lourenço interrogaria talvez a velha e uma indiscreção desta tornaria inutil a sua heroica e dolorosa mentira.

Na mesma tarde escreveu á marqueza :

« Minha senhora, estive com Lourenço. Já desconfia que grande mudança operou-se em mim... Causei-lhe grande dor: Quanto a mim, minha senhora, não lhe direi o que soffro. »

Foi o marquez, na ausencia de Gilberta, quem leu essa carta á céga.

— Pobre moça, disse a velha, tenho quasi remorso de obrigal-a a essa perfidia, como se commettesse um crime.

— E eu, minha mãi, disse Miguel tristemente, tenho medo que consumado o sacrificio, Lourenço casado, essa moça não pense em morrer...

— E comtudo não podemos proceder de outro modo.

O marquez não respondeu.

Ambos, a mãi e o filho, sentiam-se presos n'uma garganta, impellidos para um abysmo, sem desconfiar que quem os ameaçava e turturava assim era o proprio Bertignolles, o homem que apparecera-lhes como salvador!

Só o casamento podia furtal-os áquella situação!

No dia immediato a essa scena, na occasião em que ia sahir para as suas lições, Maria Rosa recebeu uma carta de Lourenço.

Como tremia ao rasgar o enveloppe!

Esperava recriminações.

Assim não foi. Dir-se-hia que a scena tão afflictiva da vespera não tinha existido—que era um pesadello—Lourenço nem alludida a ella.

A sua carta estava cheia de ternura, como sempre... esperançosa... repleta de projectos de futuro...

Li-a na rua caminhando.

Pensára com razão que um rompimento brusco despertaria as suspeitas do moço e que por conseguinte isso tornaria impossivel o sacrificio que ella acceitára.

Devia, pois, responder a algumas dessas cartas, que recebeu todas as manhãs e nas quaes nenhuma exprobração havia.

Mas as suas respostas! Como eram frias e banaes! Já não se atrevia abrir-lhe a alma.

E chorava relendo-as.

— Como isso deve despedaçar-lhe o coração! murmurava ella cada vez que recebia uma carta.

De facto, Lourenço estava assustado.

Que tinha elle feito para perder esse amor ao qual se apegava mais do que á vida?... Certamente quando amara essa moça, era indigno disso! E as suas culposas fraquezas poderiam mais tarde separal-o d'ella!... Mas sabia tambem que Maria perdoára!... Animára-o, déra-lhe forças!... Só acceitára a vida porque caminharia apoiado n'ella, acalentado pelo seu amor!...

E era ella que o abandonova!

Porque motivo, não o amava mais?

E já o ciume penetrava no seu coração.

Teria elle um rival?

Quem seria?

Essa idéa pareceu lhe odiosa e offensiva a Maria, ridicula mesma.

Não, não, nada tinha que receiar.

Mas então ficava inexplicavel a attitude do seu meigo Talisman. E era preciso que désse credito á historia que ella contára.

Como impedir semelhantes calumnias?

Com o seu casamento com Maria... Provisoriamente não podia fazel-o... A idade não permittia-lhe dispensar o consentimento de sua mãi... Além disso tinha por ella demasiada affeição, demasiado respeito! Nunca se resignaria a desobedecer-lhe... E Maria tambem não!...

Ah! como tornava a ler essas cartas tão frias da pobre moça, como as relia, a testa escaldando, a raiva no coração!

Só continham banalidades.

N'ellas não se encontrava mais uma palavra de amor.

Já não era a noiva escrevendo ao noivo, nem a amiga ao amigo, nem a irmã ao irmão...

Era uma indifferente, desobrigando-se de uma formalidade.

Um dia correu á sua casa.

Porém ella mandou dizer-lhe que estava adoentada e não podia vel-o.

Retirou-se quasi doudo!

Voltou no dia segvinte. Voltou nos subsequentes.

Não duvidava mais.

Claramente manifestava-se que Maria Rosa o despedia e recusava dar-lhe explicações.

— Ah! hei de vel-a, hei de vel-a apesar de tudo! pensou comsigo.

E logo pela manhã cedo postou-se na rua Vintimille e esperou.

Conhecia o nome de todas as suas alumnas, as horas de lição.

Tinha certeza de que ella ia sahir.

E com effeito não se enganava.

Maria Rosa mal puzera o pé na calçada que o avistou indo ao seu encontro.

Não se admirou.

Esse encontro fôra previsto.

Desde domingo que todas as manhãs ella julgava encontral-o alli; espreitando a para fallar-lhe, já que ella não o queria mais ver em casa.

Lourenço mostrava-se tão commovido, seus olhos exprimiam tão bem a tristeza que soffria, que ella emocionou-se.

E apesar disso tinha que compor o rosto.

Devia parecer indifferente, ironica, e até leviana!

Que odiosa comedia essa que obrigava-a a esmagar o coração!

— Maria, disse elle tremulo, com os labios seccos... Maria...

— Bom dia, Lourenço, retorquio ella com um sorriso.

E estendeu-lhe a mão, como se nada tivesse havido.

— Caminhava lentamente, proseguindo no seu caminho.

Não parára quando elle acercára-se d'ella.

Elle reteve-a pela mão que estendia lhe.

— Quero uma explicação, Maria.

— De que, meu amigo?

— Forçosamente ha entre nós um mal entendido. Duas palavras suas bastarão para destruil-o, estou certo disso. Supplico-lhe que me diga em que foi que desmereci da senhora?... Do que sou culpado? Que fiz eu? Tenho direito de perguntar lhe o seu dever é dizer-me tudo...

(Continúa)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42